

## Preço dos fertilizantes pressiona o agro gaúcho

Dependência da importação e guerra no Oriente Médio elevam custos e reduzem margens no campo p. 11



TÂNIA MEINERZ/JC

Ampliação da capacidade da estrutura é essencial para mobilidade e escoamento da produção; travessia sobre o Rio Jacuí é feita por balsa ou rotas alternativas p. 7

## Obras na Ponte do Fandango impactam a logística de transporte em Cachoeira do Sul

### CLIMA

**RS tem primeiras temperaturas baixas do ano; frio segue até amanhã**

O Rio Grande do Sul registrou ontem a primeira grande onda de frio do ano. Na madrugada, os termômetros atingiram 3,9°C em Livramento e 4°C em Rosário do Sul e Pinheiro Machado. Já na capital gaúcha, a mínima da manhã foi de 14,1°C. p. 20



FABIOLA CORREA/JC

Porto-alegrenses também tiveram de tirar blusas e casacos do armário

### GOVERNO FEDERAL p. 5

**Programa Desenrola 2.0 deve ser anunciado ainda nesta semana**

### CAIS MAUÁ p. 6

**Consórcio reafirma intenção de assinar contrato**

### Indicadores

27 de abril de 2026



**-0,61%**

B3

**Volume: R\$ 20,697 bi**  
Na ponta perdedora da B3, ações do setor imobiliário, como Cury (-7,76%), Cyrela (PN -6,44%, ON -5,79%) e MRV (-5,48%). No lado oposto, Usiminas (+6,96%), Prio (+2,75%) e Assaí (+1,70%).

No mês	No ano	Em 12 meses
+1,13%	+17,66%	+40,70%

### Dólar

Comercial.....	4,9816/4,9821
Banco Central.....	4,9694/4,9700
Turismo.....	4,7076/5,1520

### Euro

Comercial.....	5,8390/5,8400
Banco Central.....	5,8291/5,8303
Turismo.....	5,3740/6,0710

### TRABALHO

**Avanço do fim da escala 6x1 gera preocupação no setor industrial**

Em debate realizado ontem na FiegRS, o presidente da entidade, Claudio Bier, classificou a possível alteração na jornada de trabalho como um risco amplo para a economia. Conforme ele, a redução da escala laboral, sem diminuição proporcional de custos, tende a pressionar empresas e consumidores. O tema avança no Congresso e traz preocupação ao setor. p. 9

### INDÚSTRIA p. 8

**Be8 quer ampliar comércio de biocombustíveis para a Europa**

GUILHERME KOLLING/ESPECIAL/JC



Battistella apresentou o projeto em parceria com Mercedes-Benz

## / EDITORIAL

# Educação de qualidade como estratégia para o desenvolvimento

Nesta terça-feira, 28 de abril, é celebrado o Dia Nacional da Educação. Mais do que uma data comemorativa no calendário, a ocasião deve servir como um espaço para reflexão sobre a realidade do ensino no Brasil, os avanços e desafios. Oferecer uma educação de qualidade envolve mais do que os números de matriculados nas escolas. É preciso que os estudantes compreendam os conteúdos didáticos apresentados em sala de aula e se desenvolvam também em aspectos sociais e emocionais.

A Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelecem como direito fundamental o acesso à educação básica, com início na Educação Infantil, passando pelo Ensino Fundamental e indo até o Médio. Mas a realidade brasileira expõe contrastes regionais e econômicos no acesso à educação. Muitas cidades ainda enfrentam falta de professores e de vagas na rede pública, escolas sucateadas, desatualização do corpo docente e conteúdos defasados para os dias atuais.

Outro problema é a evasão escolar na educação básica em todos os níveis, sobretudo na rede pública. Nos últimos anos, diversas políticas - tanto no âmbito federal quanto nos estaduais e municipais - foram lançadas com o propósito de reverter esse

cenário, mas ainda são insuficientes. O abandono escolar é maior entre estudantes do Ensino Médio, já que muitos jovens de famílias com situação econômica menos favorecida deixam de frequentar as aulas para contribuir com a renda familiar.

A qualidade da educação tem reflexos na economia, no desenvolvimento do País e na produtividade de empresas e trabalhadores. Em algumas atividades, há carência para preencher vagas de trabalho que demandam maior qualificação e preparo técnico, um exemplo de

como as falhas no ensino têm um impacto que ultrapassa a sala de aula.

A melhora no ensino brasileiro e o acesso universal à educação são fatores essenciais para que o Brasil possa crescer, mas, para tanto, é preciso superar problemas per-

sistentes. Ampliar o número de vagas, valorizar os professores para que possam se manter atualizados, elaborar conteúdos voltados também a questões contemporâneas e modernizar escolas podem ajudar a reduzir desigualdades e formar cidadãos melhor preparados. Em um mundo de rápidas transformações tecnológicas e produtivas, investir em educação não é apenas uma questão social, mas uma estratégia indispensável para o crescimento do País.

A qualidade da educação tem reflexos na economia, no desenvolvimento do País e na produtividade

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornalcomercio | i jornalcomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornalcomercio

No primeiro Minuto Varejo Inovação, a colunista Patrícia Comunello conta a história da empreendedora Mariana Leyser, criadora da startup "Bem no Prazo", e a conexão com o Lab da Fecomércio-RS. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira o vídeo.



PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC



ARTE/JC

O GeraçãoE visitou o Iaiá Bistrô, referência na culinária brasileira na Zona Sul de Porto Alegre. Mire o QR Code e assista à reportagem de Cássio Fonseca com imagens de Nathan Lemos.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“O objetivo principal da ‘taxa das blusinhas’ não é tributar o consumidor, mas proteger a economia. Tornar a indústria brasileira competitiva é primordial para que nós possamos manter empregos e gerar renda. Ninguém aqui é contra as importações. Elas são bem-vindas, aumentam a competitividade, mas é preciso que entrem no Brasil em condições de igualdade.” **Marcio Guerra**, superintendente de Economia da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

“A previsão de que a dívida pública brasileira atingirá 100% do PIB até 2027 evidencia a fragilidade fiscal do País e o aumento nos custos com juros. Essa escalada reflete a dificuldade do governo em implementar medidas fiscais robustas e o impacto da alta das taxas de juros sobre as finanças públicas.” **Fábio Murad**, sócio e fundador da Ipê Avaliações.

“Sabemos que há uma crise conjuntural e global afetando o preço do querosene de aviação (QAv), e isso pode impactar a movimentação de passageiros aéreos ao longo do ano. Mas o crescimento no transporte aéreo de passageiros no primeiro bimestre mostra a importância de adotar as medidas que estamos propondo para minimizar a influência da guerra sobre o valor da tarifa.” **Tomé Franca**, ministro de Portos e Aeroportos.



VOSMAR ROSA/MPOR/DIVULGAÇÃO/JC

# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornalcomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornalcomercio.com.br  
editorchefe@jornalcomercio.com.br

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Todo ser humano procura a paz interior. Para que isso ocorra, é necessário que, em primeiro lugar, as pessoas se libertem da arrogância e tenham consciência das próprias limitações.

### Meditação

A paz e a humildade caminham de mãos dadas.

### Confirmação

“Alegre-se meu coração na tua salvação e cante ao Senhor pelo bem que me fez” (Sl 13[12],6b).

Rosemary de Ross/  
Editora Paulinas



# Começo de Conversa

**Fernando Albrecht**

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Aproxima-se de 1 bilhão de barris de petróleo o número que deixou de passar pelo Estreito de Ormuz. Significa que foram 159 bilhões de litros e lá vai pedrada, já que um barril tem 159 (medida teórica) litros e pouco.



CHRISTIAN FREIRE ALBRECHT/ESPECIAL/JC

## A vez da caça

Normalmente, em briga de árvore com poste, este último sempre leva a melhor, mas desta vez foi o contrário. Depois da chuva, uma árvore da rua Dinarte Ribeiro, no bairro Moinhos de Vento, cansou de viver e servir de morada para passarinho e veio ao chão. Infelizmente, para o poste, ela deu cabo da própria vida bem em sua direção. Levou algum tempo até os bombeiros removerem os restos mortais da dupla para a última morada.

## Amigo secreto

Lá no fundo, o ministro Gilmar Mendes, do STF, deve ter dado tratos à bola sobre a eleição e lá pelas tantas deve ter pensado “vou colocar Romeu Zema (Novo) no pódio”. Começou a bater nele por ter sugerido a renovação do Supremo, coisa que dois terços dos brasileiros anseiam, e o mineiro saiu de 3% para 7%.

## A escada mineira

Quem lê esta página deve se lembrar de comentários sobre o candidato a presidente Romeu Zema (Novo), não só pelo seu sucesso como governador de Minas Gerais, mas por seu discurso focado num choque de moralidade. Os marqueteiros de Lula batem em Flávio Bolsonaro, mas deveriam abrir o olho com o mineiro. Dependendo dos debates e da atuação na TV, quem sabe ganha o Grande Prêmio Brasília.

## O vinho que não é da Serra

O jornalista e comunicador Felipe Vieira escreveu artigo em que tece loas aos vinhos da Campanha Gaúcha (44,3 mil quilômetros quadrados), que já contam com várias marcas de prestígio e o esforço de Galvão Bueno, que tem produção da bebida no Paralelo 31. “Esse é o ponto central: a Campanha Gaúcha não nasceu agora, nem depende de uma única marca. A diferença é que, nos últimos anos, a região deixou de ser promessa técnica para virar marca, destino e narrativa”, diz Felipe.

## Caldeira

O empresário Júlio Ricardo Mottin Neto será eleito presidente do Conselho de Administração do Instituto Caldeira.

## Choco-choco-chocolate

A exemplo do que fez com grandes hotéis, a prefeitura de Gramado proibiu por 180 dias a fabricação e a comercialização de chocolates, com exceção de lojas de hotéis. Supostamente, é para evitar a canibalização de marcas e overdose de chocolate aos turistas.

## Dureza europeia

O que se acontece no mundo dos boleiros não chega, de fato, na geral, cadeira e meia. Casos de atletas que exigem até certos parceiros para entrar em campo, se vão ou não jogar, etc. Diferente do futebol europeu, em que atleta que chega atrasado um minuto nos treinos é multado em milhares de euros e lesionados devem acompanhar a delegação mesmo que não joguem. Explica muita coisa no nosso futebol.

## Passageiros ilustres

Tiveram pesos pesados na primeira reunião que o empresário Hugo Fleck presidiu na Federação das Empresas de Transportes Rodoviários do Estado do Rio Grande do Sul (Fetergs). O vice-governador Gabriel Souza, o secretário Artur Lemos e os deputados Frederico Antunes e Ernani Polo (ambos do PSD, dividiram preocupações e esperanças com os empresários, mesmo com a concorrência de aplicativos que operam sem qualquer controle e a ameaça da alteração da jornada 6x1. O encontro também comemorou os 36 anos da RTI, comemorados no dia 26 de abril, e a posse na presidência do empresário Gustavo Toniolo.



CRISTIANO GUERRA/DIVULGAÇÃO/JC

## Nas barbas da Sua Majestade

A humanidade já enviou astronautas para a Lua, não faz muito colocou três em órbita no nosso satélite, mas não consegue evitar que celulares furtados ou roubados não tenham um sistema eficaz para evitar que sejam reaproveitados. Em São Paulo, agora, dois quarteirões da Zona Sul são QG do crime e, em Londres, são furtados 100 celulares por dia.

## Crédito para investidores

Use suas aplicações para obter crédito e mantenha sua estratégia intacta.

Fale com seu gerente ou abra sua conta.



**Ofertas ajustadas ao valor aplicado e à sua capacidade de pagamento**

**Prazo de até 120 meses**

**Taxas a partir de 0,29% a.m. + CDI**

\*Sujeito à análise de crédito

**Sicredi** | Sicredi Origens RS

## / PALAVRA DO LEITOR

## Recolhimento de lixo

Na coluna Começo de Conversa, Fernando Albrecht abordou a questão da coleta de lixo em Porto Alegre (Jornal do Comércio, edição de 22/04/2026). Infelizmente, falta cultura no Brasil para a reciclagem do lixo. Os resíduos são colocados misturados nos contêineres, passa o caminhão para recolher o lixo e mistura tudo para levar aos lixões. Quando aprenderemos que transformar o lixo reciclável redonda em reais? Por que as prefeituras não fazem uma propaganda "institucional", conclamando seus habitantes para a reciclagem do lixo, abatendo o valor do lixo reciclado, que será vendido, no valor do IPTU? (Bento Luiz Serraggio, cirurgião-dentista, por e-mail)



## Centro Administrativo

O Centro Administrativo Fernando Ferrari (Caff) será remodelado com a construção de nove andares e novos prédios (JC, 31/03/2026). Será destinado R\$ 1,3 bilhão para a reforma do Caff. Não seria mais barato construir algo novo, moderno e funcional? (Tadeu Nicolodi)

## Centro Administrativo II

A reforma do Centro Administrativo representa a descaracterização da silhueta da cidade. Há espaço no mesmo terreno para novas edificações mais horizontais. (Pepe Martini)

## Judiciário

A credibilidade do Judiciário brasileiro estava péssima, agora está pior ainda por causa de meia dúzia de profissionais que se acham deuses, alguns com certeza disso. Salvo os magistrados de boa índole, com "M" maiúsculo, essa incredulidade contamina, injustamente, grande parte da magistratura. (Edgar Granata, advogado, por e-mail)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

## Aos anunciantes e agências de publicidade

## Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado do Dia do Trabalho em 1º de maio, a edição do dia 1º será conjunta com a do dia 30 de abril, com o fechamento comercial às 17h do dia 29 de abril.

A edição do dia 04 de maio de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 30 de abril.

## / ARTIGOS

## Educação como prioridade: escolha ou urgência?

Luiz Carlos Bohn

O Dia da Educação, celebrado em 28 de abril, é um convite à reflexão. Mas, mais do que isso, é um chamado para identificar que lugar a educação ocupa nas nossas escolhas de hoje como sociedade. Prevista na Constituição de 1988 como direito de todos e dever do Estado e da família, ela existe para promover o desenvolvimento pleno das pessoas, preparar para a cidadania e qualificar para o trabalho. Resta saber se, na prática, esse compromisso tem sido tratado como prioridade.

É difícil imaginar avanços econômicos, sociais e culturais sem uma base educacional sólida. É na escola que se formam cidadãos críticos, profissionais preparados e comunidades mais justas. Esse caminho começa cedo, na educação infantil, passa pelo Ensino Fundamental e médio e se fortalece na educação profissional, que aproxima o conhecimento da realidade e das demandas do mundo do trabalho.

Em um momento em que o País se aproxima de novas eleições, cabe uma pergunta direta: a educação está, de fato, no centro dos debates? Planejar o futuro exige discutir investimento, qualidade e acesso em todas as etapas do ensino. O avanço do novo Plano Nacional de Educação, já aprovado pelo Senado e em fase de sanção, aponta diretrizes importantes para a próxima década - da erradicação do analfabetismo à ampliação da formação profissional -, mas sua efetividade de-

pende de prioridade real e compromisso contínuo.

Nesse cenário, o Sistema Fecomércio-RS, por meio do Sesc e do Senac, acompanha de perto essas discussões e contribui com propostas que conectam a educação às transformações do mercado e à valorização do ensino profissional. Dentre elas, estão a inauguração da Escola Sesc São Judas, local que oferece educação completa e inclusiva e a oferta de novos cursos pelo Senac, como o Técnico em IA, iniciativa alinhada às demandas que vemos não como futuras, mas como presentes.

Já vemos resultados concretos desse esforço. Nossas iniciativas educacionais têm alcançado milhões de gaúchos, abrindo caminhos, ampliando oportunidades e promovendo inclusão social. É esse movimento que ajuda a consolidar uma sociedade mais preparada, em que a educação ocupa o lugar estratégico que precisa ter no presente e, sobretudo, no planejamento do futuro do País. Afinal, como avançar como nação sem colocar a educação entre as prioridades?

Presidente do Sistema Fecomércio-RS/  
Sesc/Senac e IFEP

É difícil imaginar avanços econômicos, sociais e culturais sem uma base educacional sólida

## O futuro começa na Escola

Diego Candido

O Dia da Educação é um momento global para refletir sobre o direito fundamental ao aprendizado e seu impacto no progresso humano. No Brasil, a data ganha contornos urgentes diante de dados recentes que revelam fragilidades no sistema educacional. Divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) em fevereiro de 2026, os resultados do Censo Escolar 2025 apontam queda de mais de 1 milhão de matrículas na educação básica entre 2024 e 2025, o maior número em duas décadas, superando até os impactos da pandemia. Os motivos são velhos conhecidos: desigualdades socioeconômicas, falta de infraestrutura e desmotivação estudantil.

Essa evasão escolar na base - que inclui creche, pré-escola, fundamental e médio - não é apenas estatística: é alerta para o futuro. Hoje, 993 mil crianças e adolescentes de 4 a 17 anos, faixa etária obrigatória, estão fora da escola. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), cerca de 9 milhões de jovens entre 14 e

29 anos não concluíram o Ensino Médio. O principal motivo (42%) é a necessidade de trabalhar e ajudar na renda familiar.

Essa queda compromete o desenvolvimento econômico, social e cultural. A educação básica prepara jovens para o Ensino Superior, e com menos alunos concluindo o médio, o funil se estreita. No Brasil, onde apenas 21% dos jovens de 18 a 24 anos chegam à universidade, a tendência agrava a exclusão social e perpetua ciclos de pobreza. O relatório Education at a Glance (EaG) 2025, da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), indica que pessoas com ensino superior completo recebem, em média, 148% a mais do que aquelas com Ensino Médio.

Fica evidente que o Ensino Superior é um vetor importante para o desenvolvimento de uma nação, impulsionando inovação, pesquisa e formação de profissionais qualificados. Países como Coreia do Sul e Finlândia demonstram que investimentos em educação elevam o PIB, reduzem desigualdades e estimulam avanços tecnológicos.

Em tempos de reflexão, urge ação: mais recursos para escolas públicas, capacitação de professores e parcerias entre setores públicos e privados. Só assim construiremos uma nação mais justa e próspera.

O futuro depende disso.

Diretor-geral da Estácio no Rio Grande do Sul

Essa evasão escolar na base não é apenas estatística: é alerta para o futuro

# Governo deve anunciar Desenrola 2.0 nesta semana

Expectativa é de que o programa esteja em funcionamento em maio

/ CONJUNTURA

O Desenrola 2.0 deve ser anunciado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ainda nesta semana, afirmou o ministro da Fazenda, Dario Durigan, ontem. A declaração vem após uma reunião final da pasta com os maiores bancos do País, para o acordo final das condições do novo programa de renegociação de dívidas.

“Vou levar ao presidente amanhã (hoje), para que nos próximos dias ele anuncie”, disse Durigan em declaração à imprensa. “O programa exige redução de dívidas de cartão de crédito, CDC (crédito direto ao consumidor) e cheque especial, além de boas

práticas de oferta de crédito e de educação financeira, com restrição a jogos e apostas online.” A expectativa é que o programa esteja em funcionamento em maio.

Pela manhã, Durigan se reuniu com representantes dos maiores bancos do País para discutir detalhes finais do programa e superar divergências. O secretário-executivo da Fazenda, Rogério Ceron, também participou.

Estavam presentes Carlos Antônio Vieira, CEO da Caixa, Felipe Prince, vice-presidente do Banco do Brasil, Milton Maluhy Filho, CEO do Itaú Unibanco, Mario Leão, CEO do Santander, André Esteves, presidente do BTG Pactual, Marcelo Noronha, CEO do Bradesco, Livia Chanes, CEO do

Nubank, e Isaac Sidney, presidente da Febraban (Federação Brasileira de Bancos). Mais tarde, o ministro se reuniu com André Cury, CEO do Citibank.

O endividamento das famílias brasileiras atingiu 49,9% em fevereiro e renovou o recorde histórico da série do Banco Central, iniciada em janeiro de 2005. A alta mensal foi de 0,1 ponto percentual, segundo dados divulgados pelo órgão ontem. Nesse cálculo, o Banco Central considera o saldo das dívidas das famílias no mês de referência, neste caso fevereiro, em relação à renda disponível acumulada nos últimos 12 meses.

O ministro disse que os detalhes finais do programa serão anunciados apenas por Lula.

# Dívida Pública Federal cai 2,34% em março ante fevereiro

O estoque da Dívida Pública Federal (DPF) registrou queda de 2,34% em março, na comparação com fevereiro, de R\$ 8,841 trilhões para R\$ 8,633 trilhões.

Os dados foram divulgados, ontem, pelo Tesouro Nacional.

A variação deveu-se ao resgate líquido, no valor de R\$ 305,386 bilhões, e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 98,080 bilhões.

A Dívida Pública Federal inclui a dívida interna e externa. A Dívida Pública Mobiliária Federal interna (DPMFi) caiu 2,46%, e fechou o mês em R\$ 8,302 trilhões. A Dívida Pública Federal externa (DPFe) subiu 0,61%, para R\$ 331,64 bilhões.

A parcela de títulos da DPF atrelada à Selic diminuiu de 49,10% em fevereiro para 47,71% em março. O Plano Anual de Financiamento (PAF) de 2026 prevê um intervalo de 46% a 50% para a participação des-

ses papéis.

A participação dos papéis pré-fixados registrou crescimento de 21,33% para 21,80%, ante 21% a 25% no plano.

A parcela dos títulos indexados à inflação subiu de 25,85% para 26,67%, contra um intervalo de 23% a 27% no PAF. Os papéis cambiais passaram de 3,71% para 3,83%. No PAF, esse intervalo vai de 3% a 7%.

O Tesouro informou, ainda, que a parcela da Dívida Pública Federal a vencer em 12 meses aumentou de 16,65% em fevereiro para 19,52% em março. No PAF de 2026, o intervalo previsto é de 18% a 22%.

O prazo médio da dívida subiu de 4,0 anos para 4,10 anos. Os limites do PAF são de 3,8 a 4,2 anos para 2026.

Já o custo médio acumulado em 12 meses da DPF aumentou de 11,90% ao ano em fevereiro para 12,20% ao ano em março.

Desacelere. Seu bem maior é a vida.



(conjunto)

C 200 AMG LINE 2026



**R\$ 399.900**  
À VISTA

Bônus de R\$ 32.000  
na troca do seu seminovo

Sofisticação e elegância em duas versões.

**TAXA 0%**

60% de entrada + 18X

Mercedes-Benz

GLB 220 AMG LINE 2026



**R\$ 419.900**  
À VISTA

Bônus de R\$ 33.000  
na troca do seu seminovo

CONSULTE CONDIÇÕES PARA VENDAS CORPORATIVAS



**PORTO ALEGRE**  
Edu Chaves, 223

**PASSO FUNDO**  
Brasil Oeste, 3680

**CAXIAS DO SUL**  
Ruben Bento Alves, 750

☎ 51 3378 15 00

☎ 54 3046 70 01

☎ 54 3212 17 00

C 200 AMG LINE 25/26, por R\$ 399.900 à vista. Financiamento com CDC. Para a taxa de juros de 0% ao mês total de financiamento será 18 meses com parcelas fixas mensais de R\$ 9.292,69 e consecutivas de prestações. Seguro prestamista incluso na parcela. Entrada mínima de 60% para Pessoa Física R\$ 239.940. IOF R\$ 4.071,06. Total veículo financiado R\$ 407.208,42. GLB 220 AMG LINE 25/26, R\$ 419.900 à vista. Para a taxa de juros de 0% ao mês o total de financiamento será 18 meses com parcelas fixas mensais de R\$ 9.753,98 consecutivas de prestações. Seguro prestamista incluso no valor da parcela. Entrada mínima de 60% para Pessoa Física no valor de R\$ 251.940,00. IOF no valor de R\$ 4.273,15. Total financiado R\$ 427.511,64. Para utilização do bônus na troca para compra de veículo 0km com valor inferior ou igual a R\$ 450.000, serão aceitos apenas veículos usados com Fipe igual ou superior a R\$ 90.000. Para veículos 0km superiores a R\$ 450.000, serão aceitos apenas veículos usados com Fipe igual ou superior a R\$ 165.000. Para ambos os casos, serão considerados apenas veículos a partir de 18/19. Consulte condições para veículos de luxo usados na troca e vendas corporativas. Operação sujeita à aprovação de crédito pelo Banco Mercedes-Benz do Brasil S/A. Válido para Pessoas Físicas de 24/04/26 a 30/04/26 ou enquanto durarem os estoques. Preço sujeito a variações de ICMS conforme legislação do Estado. SAC 0800 722 8499. Ouvidoria: opção 5. Atendimento exclusivo para deficientes auditivos e/ou de fala: 0800 722 8490. Site: www.bancomercedes-benz.com.br. C 200 AMG LINE - Consumo na cidade: 11,1 km/l (gasolina); na estrada: 13,9 km/l (gasolina), em simulação feita em laboratório. O consumo percebido pelo motorista poderá variar para mais ou para menos dependendo das condições de uso. CO2 fóssil não renovável: 110 g/km. Classificação PBE "B" na categoria Extra Grande. GLB 220 AMG LINE - Consumo na cidade: 9,5 km/l (gasolina); na estrada: 12 km/l (gasolina), em simulação feita em laboratório. O consumo percebido pelo motorista poderá variar para mais ou para menos dependendo das condições de uso. CO2 fóssil não renovável: 130 g/km. Classificação PBE "A" na categoria Extra Grande. Consulte: http://inmetro.gov.br. Imagens meramente ilustrativas e podem não refletir as funcionalidades e as versões disponíveis no Brasil.



# Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e sócio da consultoria Reliance, É doutor em economia pela USP

banrisul

## 10 anos do impedimento de Dilma

Há pouco mais de duas semanas, fez dez anos a sessão da Câmara que decidiu iniciar o processo de impedimento da presidente Dilma Rousseff. Vários aspectos do processo foram lembrados. Embora muitos se concentrem em seus aspectos jurídicos, o mais determinante para a deposição de Dilma foi o político.

Por isso vale voltar a um tema: a campanha muito violenta praticada pelo PT em 2014, cujas sequelas dificultaram demais a governabilidade de Dilma em seu segundo mandato.

Em sua excelente biografia do Partido dos Trabalhadores, Celso Rocha Barros, meu colega que assina coluna de política aos domingos nesta Folha, lembra

que uma das causas da insatisfação popular que desaguou no impedimento do presidente Fernando Collor foi o fato de ele ter dito, num dos debates eleitorais no segundo turno, que Lula sequestraria a poupança do trabalhador. No entanto, foi o Plano Collor que sequestrou essa poupança.

Surpreendentemente, Celso, no capítulo em que trata do impedimento de Dilma, se esqueceu de que a ex-presidente tinha colocado na propaganda petista no segundo turno o retrato de Aécio com Arminio Fraga, avisando aos eleitores que os dois promoveriam um ajuste fiscal. Sabemos que, reeleita, foi Dilma quem fez um ajuste fiscal com Joaquim Levy.

Adicionalmente, o PT introduziu dois elementos nocivos para a cultura política brasileira. O primeiro foi a prática de contratar gente cuja única função era criticar e estigmatizar seus adversários políticos. O gabinete do ódio bolsonarista é filho dos blogueiros independentes petistas.

O segundo foi usar a máquina pública para se reeleger de forma que não se usava antes. Os petistas, no segundo turno de 2014, a partir das bases de dados da CEF dos beneficiados do Bolsa Família e do MCMV, enviaram torpedos aos beneficiários avisando que, se Aécio ganhasse, acabaria com os programas sociais. Ação não muito diferente de colocar a Polícia Rodoviária

Federal para atrapalhar a ida às urnas de apoiadores da oposição, como fez em 2022 a PRF chefiada por Ramagem.

Essas práticas nocivas ajudaram a contaminar o ambiente político e a dificultar a governabilidade de Dilma em seu segundo mandato.


É comum achar que Bolsonaro gastou muito para tentar se reeleger em 2022. De fato, ele aprovou uma emenda constitucional, a PEC Kamikaze, alegando estado de emergência em razão da Guerra da Ucrânia, para poder desonerar os combustíveis e aumentar o gasto. Distribuiu dinheiro a taxistas e a outros grupos. Felizmente, em agosto de 2024, o STF considerou inconstitucional da PEC Kamikaze.

Menos reconhecido é o fato de ele, com toda a liberalidade de

gastar que teve em 2022, ter gastado menos que Dilma em 2014. Podemos dizer que a “presidenta altiva e honesta destruiu mais as contas públicas para se reeleger do que o genocida fascista”. Fato bem documentado em texto que preparei com colegas e pode ser baixado aqui.

Lembrar esses eventos tem importância histórica em si, pois ajuda a entender os fatos que desaguaram no impedimento da presidente Dilma, mas também é um aviso para o momento presente. Quando um presidente se elege prometendo muito e mentindo exageradamente, não consegue governar. Ganha a eleição e não leva.

P.S.: este texto complementa coluna anterior, de 2021, em que comparo o estelionato eleitoral de FHC de 1998 ao de Dilma de 2014.




**banriway**

**A vida financeira do seu filho começa aqui.**

A nova conta para crianças e adolescentes do Banrisul.

Para eles terem **mais autonomia e segurança.**



[www.banrisul.com.br/banriway](http://www.banrisul.com.br/banriway)

## Consórcio reafirma condição de assinar concessão do Cais Mauá

Governo do Estado garante que definição será ainda neste mês

/URBANISMO

Bruna Suptitz  
contato@pensaracidade.com

Perto da data prometida pelo governo do Estado para uma definição sobre o futuro da concessão do Cais Mauá, o consórcio Pulsa RS, vencedor do leilão realizado em fevereiro de 2024, reafirmar estar apto a levar adiante o projeto. À coluna Pensar a cidade, Sérgio Stein, porta-voz do Pulsa RS, garante já ter cartas de intenção de empresas de diversos setores interessados em entrar no projeto – assim que a assinatura entre o Piratini e o consórcio confirmar a concessão da área.

É essa decisão que está agora nas mãos do governador Eduardo Leite (PSD): assinar o contrato e levar adiante a proposta defendida por ele desde o início do seu primeiro mandato, em 2019, ou voltar atrás e desistir do resulta-

do do leilão. O prazo informado à reportagem do Jornal do Comércio é o fim deste mês, portanto quinta-feira, 30 de abril. Ao consórcio, no entanto, não foi dada nenhuma resposta, nem se terá a assinatura, nem se a prorrogação de prazo para a assinatura, que foi solicitada em março, foi aceita pelo governo.

Depois de batido o martelo do leilão do Cais Mauá, em 6 de fevereiro de 2024, algumas exigências do edital deveriam ser cumpridas pelo consórcio Pulsa RS para confirmar o negócio. Mas, poucos dias antes do fim do prazo previsto para a assinatura, a enchente que atingiu o Rio Grande do Sul naquele mesmo ano levou o governo a decretar situação de calamidade, o que suspendeu temporariamente o trâmite previsto no edital.

Encerrado o período de calamidade, em dezembro de 2025, nova data foi estabelecida para a

entrega de documentos e assinatura: 11 de março de 2026.

Um dia antes, o Pulsa RS pediu ao Piratini que fosse prorrogado o prazo. Conforme o edital, o consórcio tem direito de solicitar prorrogação do prazo para a assinatura do contrato. O documento não informa, no entanto, quantos dias podem ser concedidos, diz apenas que o pedido deve ser “por motivo justificado aceito pela autoridade responsável”. Na ocasião, o governo respondeu ao JC que o pedido seria analisado “técnica e juridicamente”.

A justificativa apresentada pelo consórcio foi a “necessidade de reanálise da viabilidade financeira e operacional do projeto, considerando fatos recentes que impactam o cenário do empreendimento, especialmente os desdobramentos relacionados à extensão do prazo contratual do Cais Embarcadero”.

Instalado dentro da área de



Leilão foi realizado em fevereiro de 2024 e prevê concessão de 30 anos

concessão, o Cais Embarcadero é fruto de um acordo firmado entre um grupo de empresários com o consórcio Cais Mauá do Brasil, que venceu o leilão da área em 2010, mas cujo contrato foi rompido pelo Piratini em 2019. Então o governo, já sob comando de Eduardo Leite, acolheu o projeto, sem submeter a ocupação da área à concorrência pública.

Inicialmente, o contrato do Embarcadero previa a permanência na área por cinco anos e

meio a partir do início da operação, que se deu em 2021. Em 2024, em função da enchente, o governo do Estado aceitou o pedido dos empresários para prorrogar por mais cinco anos a permanência no local. Isso se deu após já ter realizado o leilão do Cais Mauá, porém o acerto não passou pelo consórcio Pulsa RS.

A concessão do Cais Mauá tem prazo de 30 anos para exploração e investimento estimado em R\$ R\$ 353,3 milhões.

# economia

## Obra da Ponte do Fandango avança para a etapa final

Filas e espera para balsa marcam a rotina do transporte em Cachoeira do Sul

/ LOGÍSTICA

Gabrieli Silva, de Cachoeira do Sul  
gabrielis@jcrs.com.br



Investimento na estrutura sobre o Rio Jacuí foi atualizado para R\$ 78,3 milhões

Quem precisa atravessar o rio Jacuí, em Cachoeira do Sul, já incorporou uma nova variável à rotina: o tempo de espera. Com a principal ligação da cidade interrompida, motoristas, trabalhadores e produtores enfrentam filas e dependem da travessia por balsa – um cenário provisório que expõe, no dia a dia, os impactos de uma das obras de infraestrutura mais relevantes da região central do Estado.

A reestruturação da Ponte do Fandango, essencial para a mobilidade urbana e o escoamento da produção, avança para a fase final, com cerca de 90% dos serviços concluídos e entrega prevista para junho de 2026. A reforma, trata-se de uma intervenção em resposta a eventos climáticos extremos: após a cheia histórica de maio de 2024, quando o Jacuí encobriu a estrutura, o projeto foi ampliado para incluir a elevação da ponte em 3,14 metros, reforço dos pilares e requalificação dos acessos.

O investimento, inicialmente estimado em R\$ 62,8 milhões, foi atualizado para R\$ 78,3 milhões. A obra também prevê a ampliação da capacidade de carga para 45 toneladas – padrão exigido pela legislação – e integra o Programa de Manutenção e Reabilitação de Estruturas (Proarte), do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

No canteiro de obras, o cenário já é de etapa avançada. Equipes atuam simultaneamente na estrutura e nos acessos, com montagem de vigas, execução de lajes e trabalhos nos viadutos das margens. Segundo o DNIT, a intervenção também entra na fase de acabamento, que inclui pavimentação, sinalização e instalação de dispositivos de segurança, aproximando a obra da liberação ao tráfego.

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo, André Bessow, trata-se de uma obra “necessária e estruturante”, com impacto direto no futuro da cidade. “É a principal via de acesso. A interrupção alterou toda a dinâmica de deslocamento e exigiu reorganização logística das empre-

sas”, resume. Se o projeto aponta ganhos no longo prazo, o presente ainda é de ajustes. A interrupção da ponte redesenhou fluxos urbanos, aumentou o tempo de deslocamento e pressionou a operação de empresas e produtores. Do agronegócio à indústria, passando pelo comércio, os efeitos são generalizados, especialmente em período de safra, quando o escoamento da produção exige eficiência. Custos de transporte mais altos, necessidade de replanejamento de rotas e risco de perda de competitividade fazem parte do cenário.

O prefeito de Cachoeira do Sul, Leandro Balardin, reforça o caráter transitório do momento. “É um transtorno necessário para garantir uma estrutura que deve trazer décadas de tranquilidade”, diz.

O projeto aponta ganhos no longo prazo, o presente ainda é de ajustes. A interrupção da ponte redesenhou fluxos urbanos, aumentou o tempo de deslocamento e pressionou a operação de empresas e produtores. Do agronegócio à indústria, passando pelo comércio, os efeitos são generalizados, especialmente em período de safra, quando o escoamento da produção exige eficiência. Custos de transporte mais altos, necessidade de replanejamento de rotas e risco de perda de competitividade fazem parte do cenário.

O prefeito de Cachoeira do Sul, Leandro Balardin, reforça o caráter transitório do momento. “É um transtorno necessário para garantir uma estrutura que deve trazer décadas de tranquilidade”, diz.

Sim. Cem por cento. O segurado é soberano e a sua escolha é respeitada. Caso isto não tenha ocorrido, os beneficiários serão os herdeiros legais. Lembrando que seguro de vida não entra em inventário.

## Balsa garante travessia enquanto ponte não é concluída

Enquanto a nova ponte não fica pronta, a travessia depende de uma balsa – solução emergencial que se tornou parte do cotidiano. Foi por ela que a reportagem acessou a cidade.

No local, o cenário se repete ao longo do dia: duas filas organizam o fluxo – uma para veículos oficiais, como ambulâncias e viaturas, e outra para o público em geral. O tempo de travessia é curto, cerca de 15 minutos. O que pesa é a espera do tempo de embarque e desembarque.

Motoristas relatam tempo de espera entre uma e duas horas, podendo chegar a três ou quatro horas nos horários de pico. A dinâmica de embarque é condicionada pelo tipo de veículo: caminhões e ônibus, por ocuparem maior espaço, reduzem a capacidade disponível para carros de passeio.

A operação ainda depende das condições de navegabilidade do Jacuí, o que reforça seu caráter provisório. A ausência de uma segunda balsa – prevista em contrato – segue como principal ponto de tensão. O município cobra a medida e já acionou o Ministério Público Federal para tentar garantir o cumprimento.

Diante das limitações, motoristas e empresas passaram a redesenhar trajetos. A ERS-403, via Rio Pardo, se consolidou como alternativa para quem segue à Região Metropolitana e ao litoral. Já a RSC-287 e rotas internas, como a balsa do São Lourenço, ajudam a distribuir o fluxo.

Via Rio Pardo/BR-471/ERS-403: A partir de Porto Alegre, siga pela BR-290 até Pantano Grande, acesse a BR-471 à direita. Em Rio Pardo (km 173), pegue a ERS-403, que segue até Cachoeira do Sul. Há trechos sem asfalto.

Via Novo Cabrais/RSC-287: Siga pela BR-471, passando por Rio Pardo, até o km 155. Acesso ao viaduto para Vera Cruz, seguindo pela RSC-287 até Novo Cabrais e depois ingressando na BR-153 para chegar a Cachoeira do Sul.

Via Novo Cabrais/RSC-287: Siga pela BR-471, passando por Rio Pardo, até o km 155. Acesso ao viaduto para Vera Cruz, seguindo pela RSC-287 até Novo Cabrais e depois ingressando na BR-153 para chegar a Cachoeira do Sul.

Via Novo Cabrais/RSC-287: Siga pela BR-471, passando por Rio Pardo, até o km 155. Acesso ao viaduto para Vera Cruz, seguindo pela RSC-287 até Novo Cabrais e depois ingressando na BR-153 para chegar a Cachoeira do Sul.



**Gerson Anzzulin**  
atencaonoseguro@gmail.com

**Atenção no seguro**

INFORME PUBLICITÁRIO

### Seguro Responsabilidade Civil Empregador

O montante de indenizações trabalhistas em 2025 no Brasil chegou a R\$ 50,7 bilhões e mais de 2,3 milhões de novas ações foram registradas. Na avaliação de especialistas, as empresas brasileiras seguem expostas a riscos financeiros elevados e, em muitas vezes, sem proteção adequada, como a do Seguro Responsabilidade Civil Empregador.



Advogado Bruno Dittberner

O advogado especialista em Direito do Trabalho e Direito Médico, Bruno Dittberner, disse que este produto é uma alternativa estratégica para o enfrentamento de situações deste porte, pois cobre despesas por acidentes de trabalho ou por doença de trabalho. “Esse seguro cobre despesas que a empresa venha a ter por dano moral, indenização de pensionamento ou danos materiais. Também cobre despesas de honorário advocatícios, perícias médicas e custas processuais”.

Conforme Dittberner, o RC Empregador concede uma segurança ao empregador e ajuda a mitigar o impacto financeiro dos processos, mas ainda é pouco utilizado pelas empresas. “Acredito que isso ocorra por desconhecimento. Este seguro ainda é pouco usual para a importância que tem e diante das consequências positivas que pode trazer às empresas no caso de um infortúnio”, concluiu.

### O alcance do seguro de vida

O Grupo Caburé Seguros é conhecido no mercado como especialista em seguro de vida. Nesta entrevista, a Diretora de Expansão, Marina Mota Pigatto, destaca o momento do produto no mercado brasileiro.



Marina Mota Pigatto

**- O que o seguro de vida oferece?**

É uma proteção para o segurado e seus entes queridos. Não é somente uma herança para quem fica, mas também um produto adequado para a sucessão. Lembrando que a invalidez é um ponto importante, pois isto pode fazer falta para o trabalhador que sofrer um acidente. Fora isso, existem as coberturas de perda de renda e diária hospitalar e os serviços, como o da telemedicina, e as assistências, como a do funeral.

**- Os beneficiários da apólice de seguro de vida serão os indicados pelo segurado?**

Sim. Cem por cento. O segurado é soberano e a sua escolha é respeitada. Caso isto não tenha ocorrido, os beneficiários serão os herdeiros legais. Lembrando que seguro de vida não entra em inventário.

**- O produto seguro de vida já pode ser visto como uma ferramenta financeira no Brasil?**

Acredito que não. Este é o desafio. Precisamos trazer para o produto seguro de vida a visão de que ele é uma ferramenta financeira, de que é para a vida. Nesse momento, ainda não é a ferramenta financeira da magnitude que poderia ser. Digamos que está a caminho disto. O produto é muito bom, tem uma formatação diferente, mas ainda não conseguimos comunicar isso adequadamente à população.

**Proteção** começa sempre  
com **informação.**

Siga o SINDSEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.





# economia



**Observador**  
Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

## Viagem e bolsa para as mães

Em comemoração ao Dia das Mães, a Rede Bourbon e o Moínhos Shopping irão sortear uma experiência de relaxamento e conexão com a natureza no Tivoli Ecoresort Praia do Forte, na Bahia, com acesso ao premiado Anantara Spa. Os clientes poderão trocar suas notas fiscais de compras realizadas de 27 de abril a 11 de maio por um número da sorte para concorrer ao sorteio e uma cross bag exclusiva da marca Corello. O modelo é ideal para levar itens essenciais, como celular, documentos e cartões. O número de bolsas é limitado, com direito a uma por CPF. O cadastro das notas pode ser feito nos aplicativos dos shoppings ou presencialmente, nos espaços promocionais.

## Iguatemi sorteia automóvel

O clima do Dia das Mães toma conta do Iguatemi Porto Alegre a partir de 16 de abril. O shopping lança a campanha promocional em comemoração à data com o sorteio de um automóvel Hyundai KONA. Até o dia 11 de maio a cada R\$ 500,00 em compras os clientes recebem um número da sorte para concorrer ao veículo. O cadastro pode ser feito pelo aplicativo do Iguatemi Porto Alegre e só serão aceitas notas fiscais com o CPF do cliente.

## Semana de design na Capital

Entre os dias 29 de abril e 3 de maio, a Design Week POA 2026 transforma a capital gaúcha em um grande circuito criativo com mais de 150 atividades distribuídas em mais de 50 endereços. Exposições, lançamentos, instalações, conferências, mostras, experiências gastronômicas e encontros profissionais conectam design, cultura, negócios e economia criativa, sendo a maior parte da programação gratuita. Parte central do festival acontece na SuperFeira Latinoamericana, no Centro de Eventos do BarraShoppingSul.

## A Fiat soluções completas

A Fiat, que pelo segundo ano é a marca oficial de picapes da Agrishow, maior feira agropecuária do Brasil, chega à 31ª edição do evento com um portfólio de soluções completas para os desafios do campo, reforçando ainda mais seu compromisso com o agronegócio brasileiro. Neste ambiente de inovação e negócios, a Fiat se destaca com um estande robusto, exibindo 22 veículos que evidenciam a força e a versatilidade do gama da marca.

## IA para o roubo de cargas

A aplicação da inteligência artificial no enfrentamento ao roubo de cargas será um dos principais destaques do Fórum Regional de Segurança do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no RS (Setcergs), que ocorre nesta terça-feira, 28 de abril, das 14h às 17h, na sede da entidade, em Porto Alegre (Av. São Pedro, 1420).

## Formar e reter engenheiros

As dificuldades de atrair engenheiros para o setor produtivo e o desalinhamento entre a formação acadêmica e as demandas do mercado estarão no centro das discussões do painel "Quem Vai Construir o Brasil de Amanhã? O Desafio de Formar e Reter Engenheiros". Ele integra a programação do Encontro Internacional da Indústria da Construção (ENIC) 2026, promovido pela CBIC. O evento será realizado de 19 a 21 de maio, no Distrito Anhembi, em São Paulo.

## São duas mil vagas para os 50+

O Grupo Pereira, dono do Fort Atacadista, promove a Semana 50+. São 2 mil vagas exclusivas para pessoas com mais de 50 anos. A seleção iniciou nesta segunda-feira, 27 de abril, e segue até o dia 2 de maio. O Grupo Pereira, dono do Fort Atacadista, é destaque mundial pela inclusão, por ser o primeiro varejista brasileiro a ser contemplado com o selo CAFE (Certified Age Friendly Employer), concedido pelo norte-americano Age Friendly Institute a empresas que promovem a contratação e a retenção de funcionários 50+.



**Inspira CIEE-RS: de aprendiz a protagonista da própria história**

Uma decisão firme aos 15 anos fez Rute Barros Bandeira buscar sua primeira oportunidade como jovem aprendiz. Mesmo com os pais achando que ainda era cedo, ela estava decidida a conquistar a independência.

# Be8 quer ampliar venda de biocombustíveis na Europa

/ FEIRA DE HANNOVER

Guilherme Kolling

guilhermekolling@jornaldocomercio.com.br

Dez empresários brasileiros e dez empresários alemães participaram de um jantar fechado em Hannover, com os chefes de governo do Brasil e da Alemanha. Foi logo depois da cerimônia de abertura da feira, em 19 de abril. O presidente da Be8, Erasmo Battistella, foi um dos convidados e conta que, na oportunidade, explicou pessoalmente ao chanceler alemão, Friedrich Merz, o funcionamento do biodiesel brasileiro testado em caminhões alemães, bem como as vantagens ambientais do produto.

Em um cenário de crise energética na Alemanha, a defesa dos biocombustíveis esteve na pauta da Feira de Hannover. A Be8 testou o uso de biodiesel produzido em Passo Fundo em caminhões Mercedes-Benz na Alemanha. O resultado mostrou performance equivalente ao diesel fóssil utilizado no mercado europeu, com redução das emissões atmosféricas.

Nesta entrevista ao Jornal do Comércio, concedida no estande da Be8 em Hannover, Battistella reforçou que o Brasil já sabe produzir biocombustível, mas ainda precisa abrir novos mercados. O acordo União Europeia-Mercosul e a exposição na feira podem ajudar a liberar entraves regulatórios ao produto brasileiro na Europa.

**Jornal do Comércio - Como surgiu a oportunidade de ser expositor na Feira de Hannover?**

**Erasmo Battistella** - Já tínhamos sido convidados pela Apex para estar em algumas feiras, mas não tínhamos encontrado o momento para essa estreia. No ano passado, na COP-30 (Conferência Mundial sobre Mudança do Clima, em Belém em 2025), mostramos o Bevant (biodiesel produzido pela Be8) junto com a Mercedes-Benz em Brasília ao presidente Lula, ele lançou o desafio de testarmos o Bevant na Alemanha. E aí a Apex nos convidou para expor os resultados aqui (em Hannover). Então, criamos um plano - Mercedes-Benz, Be8 e Apex -, e foi isso que construímos nos últimos seis meses. Exportamos o Bevant para cá, a Mercedes fez os testes e estamos aqui para divulgar esse resultado.

**JC - E qual é a importância**



GUILHERME KOLLING/ESPECIAL/JC

Erasmo Battistella estreou como expositor na Feira de Hannover 2026

**de estar na maior feira de tecnologia industrial do mundo?**

**Battistella** - É muito grande, principalmente pela visibilidade, com o governo brasileiro e o governo alemão acompanhando o nosso trabalho. Tive a oportunidade de conversar com o primeiro-ministro alemão (Friedrich Merz), no jantar depois da cerimônia de abertura, e explicar o produto. E, principalmente, defender os biocombustíveis brasileiros. Dizer que produzimos biocombustível e aumentamos a oferta de alimentos.

**JC - Nos discursos públicos, tanto o presidente Lula quanto o chanceler Merz citaram o caminhão da Mercedes usando biocombustível brasileiro...**

**Battistella** - Para uma empresa que chega pela primeira vez em Hannover, ser citada pelo presidente do Brasil e pelo primeiro-ministro alemão nos seus discursos, é começar bem. Posso dizer que começamos com o pé direito.

**JC - Os discursos do lado brasileiro defenderam que a produção de biocombustíveis não concorre com a produção de alimentos nem prejudicam o**

**meio ambiente. Há entraves ambientais ou relacionados à produção de alimentos na Europa?**

**Battistella** - Primeiro, já estamos na Europa, temos escritório em Genebra (Suíça) e uma pequena fábrica de biodiesel em Dornidier, na Suíça. Segundo, somos um exportador de biocombustível para a Europa desde 2012. E, terceiro, sim, hoje tem alguns entraves (para exportar) porque a Europa prioriza matérias-primas residuais, como algumas categorias de gorduras, óleos reciclados. E, para 2030, tem uma luz vermelha, que é provavelmente a Europa não comprar mais biocombustíveis de algumas matérias-primas, como, por exemplo, a soja.

**JC - De matérias-primas que podem ser usadas para alimentação, que não poderiam mais ser usadas para biocombustíveis...**

**Battistella** - Isso. Nosso trabalho é muito grande, para que se possa, em Bruxelas (na Bélgica, capital administrativa da UE), resolver isso de outra forma.

**JC - E qual é a matéria-prima do Bevant?**

**Battistella** - Temos a facilidade de fazer o Bevant com múltiplas matérias-primas. Podemos usar óleos reciclados, gorduras recicladas, óleos vegetais. A tecnologia nos dá flexibilidade de atender ao mercado brasileiro, americano e europeu. O Bevant é produzido no RS. Na Suíça estamos estudando a possível fabricação do Bevant. Podemos fabricar em qualquer lugar do mundo. O que precisamos é abrir mercado. Esse é o ponto que tenho defendido muito, o combustível brasileiro precisa abrir mercado, porque fabricar a gente sabe. E a Feira de Hannover é importante para abrir mercado.



O combustível brasileiro precisa abrir mercado, porque fabricar a gente sabe; a Feira de Hannover é importante para isso

# economia

## Avanço do fim da 6x1 acende alerta na indústria

Setor produtivo admite dificuldade de barrar proposta e passa a propor ajustes, como instituir um período de transição

/TRABALHO

Gabriel Margonar  
gabrielm@jcrs.com.br

A tendência de mudanças na jornada de trabalho no Brasil dominou o debate entre lideranças industriais e representantes políticos durante reunião-almoço promovida pelo Sistema FiegRS, em Porto Alegre, ontem. No centro das discussões, a proposta de emenda à Constituição (PEC) que trata do fim da escala 6x1 e da redução da carga semanal.

O encontro reuniu empresários, dirigentes sindicais e o deputado federal Lucas Redecker (PSD/RS), que detalhou o andamento da matéria no Congresso Nacional. Segundo ele, a tramitação avançou rapidamente nas últimas semanas e deve ganhar novos capítulos já nos próximos dias.

“Ela foi aprovada na Comis-

são de Constituição e Justiça e agora será instalada uma comissão especial, que terá de 10 a 40 sessões para analisar o mérito e propor alterações”, explicou. Após essa etapa, o texto segue para votação no plenário da Câmara e, posteriormente, ao Senado.

Apesar de não cravar um resultado definitivo, Redecker afirmou que o cenário é favorável à aprovação. “Não digo 100%, mas 99% de chance de passar. É uma pauta com forte apelo político, que deve ser levada adiante pelo governo”, avaliou. Diante disso, o foco da discussão, segundo ele, deixa de ser apenas a oposição ao projeto e passa a ser a busca por mecanismos que reduzam os impactos econômicos.

Entre os pontos defendidos pelo parlamentar estão a criação de compensações para empresas e um período de transição. “Não pode ser uma mudança de um dia para o outro. Precisamos garantir

que a geração de empregos não seja comprometida e evitar o aumento da informalidade”, disse.

Do lado da indústria, as críticas foram diretas. O presidente da Federação das Indústrias gaúchas, Claudio Bier, classificou a possível alteração como um risco amplo para a economia. Conforme ele, a redução da jornada, sem diminuição proporcional de custos, tende a pressionar empresas e consumidores.

“Como trabalhar menos horas com os mesmos custos? Alguém vai ter que pagar essa conta. E esse custo acaba sendo repassado, seja para o consumidor, seja para o próprio trabalhador”, afirmou. Bier também destacou a dificuldade já existente na contratação de mão de obra, que poderia se agravar com a mudança.

O coordenador do Conselho das Relações de Trabalho do Sistema FiegRS, Guilherme Scozziero, por sua vez, sugeriu ajustes na le-



Deputado Lucas Redecker projetou aprovação da PEC nos próximos meses

gislação para ampliar a oferta de trabalhadores - como a flexibilização de regras para jovens entre 16 e 18 anos - e a separação entre o debate sobre jornada semanal e escalas de trabalho. “Misturar esses temas pode trazer dificuldades operacionais, inclusive com impacto direto em setores como saúde e comércio”, disse.

Outro ponto recorrente no

encontro foi a necessidade de articulação política. Responsável pelo tema na FiegRS, Diogo Paz Bier defendeu mobilização do setor produtivo para influenciar o texto final.

“É preciso mostrar para a sociedade os efeitos dessa mudança e buscar alternativas que preservem a competitividade”, defendeu.

## Banrisul lança a BanriWay, conta digital voltada para crianças e adolescentes

O Banrisul anunciou o lançamento da BanriWay, conta corrente criada especialmente para crianças e adolescentes de 0 a 16 anos. O produto, que pode ser contratado pelos pais diretamente pelo aplicativo do banco ou na rede de agências, foi pensado para acompanhar cada etapa do desenvolvimento, oferecendo uma experiência evolutiva que estimula o público jovem a se relacionar com o dinheiro de forma prática e equilibrada.

A BanriWay oferece cartão de débito físico e virtual, Pix, transferências,

recarga de celular e mesada via app. Com a concordância dos pais, o jovem tem rendimento automático sobre o saldo e, a partir de 10 anos, pode obter cartão de crédito adicional dos responsáveis. Pelo app, os responsáveis acompanham todas as movimentações em tempo real, com total controle sobre limites, autorizações e notificações.

De acordo com o presidente do Banrisul, Fernando Lemos, a solução tem o propósito de ser a porta de entrada para uma vida financeira consciente, combinando autonomia



Conta do Banrisul para jovens aposta em educação financeira desde cedo

progressiva, proteção e aprendizado. “Com a BanriWay visamos conectar famílias ao mercado financeiro desde cedo e ajudar jovens a desenvolver responsabilidade e maturidade econômica. Queremos

que essa seja a primeira conta de muitos jovens do Rio Grande do Sul e o ponto de partida para uma jornada financeira saudável”, frisou.

Correntistas da BanriWay também contam com

descontos em ingressos de cinema, benefícios em shows e festivais, pré-ventas exclusivas, entre outras vantagens, ampliando o acesso a experiências que fazem parte do cotidiano das novas gerações.

Conteúdo produzido pelo Núcleo-i para Banrisul  
Conteúdo multimídia patrocinado

BANRISUL/ DIVULGAÇÃO/JC



# Mercado Digital

Patricia Knebel, de Praga

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



## ‘Código aberto é espinha dorsal de soberania digital’

O Susecon 2026, que aconteceu em Praga, na República Tcheca, chegou ao fim com um direcionamento muito claro: a importância de os líderes de tecnologia terem mais liberdade para flutuar entre

diferentes soluções de negócios, sem ficarem presos a fornecedores. Realizado pela alemã Suse, o encontro reuniu parceiros como Dell, Oracle, AWS e Nvidia, e trouxe cases de clientes como Airbus, Switch, PepsiCo e outros para falar sobre soberania digital, resiliência, código aberto e agentes de Inteligência Artificial. Nessa entrevista, o presidente da Suse América Latina, Marcos Lacerda, conversou com o Mercado Digital sobre esse movimento.

35% com uma implementação de um ambiente de Kubernetes com zero downtime.

**Mercado Digital - Como testá a evolução da operação no Brasil e qual a nossa maior fortaleza aqui?**

**Lacerda** - A Suse está muito forte no Brasil, estamos expandindo muito rápido não só no País, mas na América Latina. Inclusive, isso está acontecendo de forma mais acentuada do que na maioria das outras regiões onde a companhia opera. A nossa operação no Brasil é muito interessante, porque temos uma presença que vai além da necessidade dos clientes brasileiros. Temos uma comunidade de código aberto muito forte no Brasil, isso nos dá acesso a talentos incríveis e acabamos contratando pessoas para compor as equipes técnicas para suportar não só os próprios clientes locais do Brasil, mas até clientes ao redor do mundo, como Ásia e Europa.

**Mercado Digital - O Susecon trouxe muito a questão do poder de escolha para o debate. Estamos avançando nesse tema?**

**Lacerda** - O poder de escolha é essencial para o sucesso de uma operação, de uma infraestrutura de TI e para o sucesso do próprio CIO. Mais do que nunca, até pelo momento geopolítico que estamos vivendo no mundo nos últimos

### Especialização em soberania digital

À medida que a soberania digital passa de debate político para prioridade operacional, as organizações enfrentam uma nova realidade: as decisões de infraestrutura de TI e software tornaram-se inseparáveis do controle jurisdicional, conformidade regulatória e resiliência a longo prazo. Durante o Susecon 2026, a Suse lançou uma especialização em Soberania para os parceiros do Suse One. A ideia é facilitar a substituição de tecnologias proprietárias existentes por soluções resilientes de código aberto. O novo ecossistema especializado combina código aberto 100% auditável com a expertise de parceiros locais para proteger dados de jurisdições estrangeiras.



Marcos Lacerda é presidente da Suse América Latina

dois anos, a questão da liberdade de escolha está se tornando cada vez mais importante, uma questão essencial. As soluções que apresentamos ao mercado no Susecon não só são baseadas em cima do nosso próprio portfólio, mas rodam em cima de praticamente qualquer versão de Linux.

**Mercado Digital - Estamos vendo um debate muito grande sobre essa questão da soberania digital. Como o mundo do código aberto endereça esse tema?**

**Lacerda** - O código aberto é a espinha dorsal de soberania digital. Anunciamos no evento um relatório, resultado de entrevistas com CIOs globais, que 98% das empre-

sas estão preocupadas com a soberania digital, mas apenas 52% estão efetivamente executando algo nessa direção. E é aí que a Suse entra, para reduzir esse gap entre intenção e execução.

**Mercado Digital - A Suse anunciou uma evolução na sua parceira com players como Nvidia e Oracle. Como isso impacta os clientes?**

**Lacerda** - O Suse AI Factory, com a Nvidia, fará com que a gente traga de forma integrada a nossa solução, serviços como o Nvidia NIM, que permite, literalmente, que as grandes empresas façam implementações de agentes de AI em minutos ao invés de semanas ou meses. Com um ou dois comandos, você sobe um agente de IA de forma segura, escalável e transparente, garantindo a soberania digital, garantindo que os seus dados fiquem em casa.

### Switch anuncia avanço em soluções de gêmeos digitais

A Suse e a Switch, fornecedora de IA, nuvem e data centers corporativos, anunciaram que vão acelerar a iniciativa de gêmeos digitais e operacionalizar as fábricas de IA de última geração.

Ao adotar o Suse AI, construído sobre o Rancher Prime e o Linux Enterprise Server, juntamente com as bibliotecas Nvidia Omniverse, a Switch vai oferecer gêmeos digitais altamente precisos de seus enormes data centers.

A ideia é que essa plataforma unificada permita que a empresa orquestre uma nova classe de cargas de trabalho corporativas, incluindo modelos de linguagem, simulação e renderização, em uma única infraestrutura de nível empresarial. Um gêmeo digital é um ambiente



Iniciativa entre as empresas foi anunciada no Susecon 2026

de simulação em tempo real que ingere continuamente dados operacionais para modelar o desempenho, prever resultados e otimizar a infraestrutura antes que as mudanças sejam feitas no mundo físico. Para a Switch, isso significa a capacidade de simular o consumo de

energia, a dinâmica térmica e o desempenho da infraestrutura em escala, desbloqueando novos níveis de eficiência, resiliência e previsão. Para acelerar o desenvolvimento de seus gêmeos digitais da AI Factory, a Switch adotou o Nvidia Omniverse DSX Blueprint.



Temos uma comunidade de código aberto muito forte no Brasil, isso nos dá acesso a talentos incríveis e acabamos contratando pessoas para compor as equipes técnicas para suportar não só os próprios clientes locais do Brasil, mas até clientes ao redor do mundo, como Ásia e Europa

**29 de ABR**  
a partir das 12h

**Tá na Mesa**  
FEDERASUL

Apoio:  
**Jornal do Comércio**  
O Jornal de economia e negócios do RS

**TÁ NA MESA PRÉ-ELEIÇÕES**

**Marcelo Maranata**

Pré-Candidato ao Governo do Estado  
**PSDB**



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.  
www.jornaldocomercio.com/agro



# Guerra encarece fertilizantes e impacta o agro

**Demanda pelo produto deve cair no Brasil; preços disparam e dependência externa força ajustes no campo**

Claudio Medaglia  
claudiom@jcrs.com.br

A escalada do conflito no Oriente Médio e seus efeitos sobre o mercado global de fertilizantes ampliam a pressão sobre o agronegócio brasileiro e expõem uma fragilidade estrutural: a forte dependência de importações. No Rio Grande do Sul, onde a produção agrícola é intensiva e altamente tecnificada, o cenário combina aumento de custos, incerteza sobre o abastecimento e necessidade de ajustes no campo.

O Brasil é o quarto maior consumidor mundial de fertilizantes, mas responde por apenas cerca de 2% da produção global. A dependência externa, estimada entre 85% e 90% do consumo, torna o País especialmente sensível a crises internacionais. Para o assessor de Relações Internacionais da Farsul, Renan Hein dos Santos, o grau de exposição não é circunstancial, mas estrutural. “A gente depende fortemente de fertilizantes do exterior.”

Ele destaca que o consumo cresceu de forma acelerada nas últimas décadas, enquanto a produção nacional permaneceu praticamente estagnada. “As importações saltaram de aproximadamente 7,4 milhões de toneladas em 1998 para quase 39 milhões em 2022, enquanto a produção doméstica ficou na faixa de 7 milhões.” Embora o Brasil tenha produção de matérias-primas para fertilizantes, ela é concentrada em regiões como Minas Gerais, São Paulo e Goiás e tende a ser consumida localmente, o que limita o abastecimento de outras áreas. No Rio Grande do Sul, por exemplo, a dependência externa é total no caso do fósforo.

Há iniciativas para ampliar a produção no Estado, com identificação de novos depósitos minerais, mas ainda em escala insuficiente diante da demanda – lacuna que projetos em desenvolvimento no Estado tentam começar a preencher.

A tendência para 2026 é de recuo na demanda por fertilizantes no Brasil. Estimativa do RaboResearch – divisão de estudos e análise econômica do banco holandês Rabobank, com forte atuação global no agronegócio – aponta consumo de 47,2 milhões de toneladas, cerca de 2 milhões a menos que as 49,1 milhões registradas no ano passado. O dado integra o Semiannual Fertilizer Outlook (Panorama Semestral de Fertilizantes), divulgado neste mês pelo RaboResearch.

Segundo o analista sênior de insumos agrícolas do RaboResearch, Bruno Fonseca, a retração já era esperada diante do quadro financeiro dos produtores. “O produtor está com uma alavancagem muito alta, margem super apertada, endividamento crescente. Então, ele vai tender a usar um pouco menos de fertilizante.”

A guerra intensifica esse movimento ao elevar os preços dos insumos em ritmo superior ao das commodities agrícolas. Entre janeiro e março, os preços da ureia subiram 76%, pressionando diretamente os custos de produção. No cenário internacional, o mercado enfrenta um choque relevante de oferta. O bloqueio logístico na região do Oriente Médio já retirou cerca de 800 mil toneladas mensais de fertilizantes do mercado global. Pela região passam aproximadamente 30% das exportações mundiais de ureia, 27% de amônia e 24% de fosfatos. A in-

terrupção reduz a capacidade de reposição por outros fornecedores e intensifica a concorrência entre países importadores.

Embora a participação do Oriente Médio nas importações brasileiras tenha diminuído – hoje em torno de 12% –, a dependência ainda é significativa em produtos específicos. No caso da ureia, 36% das compras vieram da região em 2025. O momento é especialmente sensível porque cerca de 70% da ureia importada pelo Brasil chega entre maio e dezembro, período estratégico para o planejamento das safras. O encarecimento dos fertilizantes afeta de forma desigual as culturas agrícolas. Os nitrogenados, mais impactados pela crise, pesam especialmente sobre grãos importantes no Rio Grande do Sul. “Culturas como trigo, milho e arroz demandam bastante nitrogênio, que é justamente o fertilizante mais impactado”, afirma Fonseca.

A soja tende a sofrer menos, já que não depende de adubação nitrogenada, embora também seja afetada pela alta de outros nutrientes, como o fósforo. Apesar da pressão de custos, o impacto imediato sobre a produção de alimentos ainda não é esperado, conforme o analista do RaboResearch.

Além dos preços elevados, a disponibilidade de fertilizantes começa a preocupar. Para o gerente de Projetos da Aguiá Fertilizantes, Diego Boeira, o mercado já apresenta sinais de escassez. “O preço já se tornou secundário. Não tem produto.” Segundo ele, levantamentos recentes indicam ausência de fertilizantes fosfatados no Estado. “No Rio Grande do Sul não tinha fosfato supersimples disponível e nem preço. Não existia tabela.”



Dependência externa pelo insumo chega a até 90% no Brasil

## Produção local ainda é limitada

Paralelamente, projetos de produção no Estado começam a avançar, mas ainda em escala reduzida frente à demanda. A Aguiá Fertilizantes deve iniciar operações em maio, com produção inicial de 70 mil toneladas de fosfatados. “Isso é praticamente nada para o mercado do Rio Grande do Sul”, afirma Diego Boeira. Em operação plena, a capacidade pode chegar a cerca de 400 mil toneladas por ano, o equivalente a aproximadamente 10% da demanda estadual.

Mesmo assim, a redução da dependência externa exige tempo e investimentos. “Para tirar um projeto do papel e chegar ao produtor, a gente fala em cinco a seis anos”, diz Boeira. Ele defende um olhar do Poder Público em apoio, com linhas de crédito específicas para a implantação de uma política de Estado.

Para a Farsul, o cenário internacional reforça a vulnerabilidade brasileira. “China e Rússia são os principais fornecedores desses in-

sumos ao Brasil. E, percebendo potencial crise global, o gigante asiático restringiu exportações para garantir o mercado interno, e a Rússia também já adotou suspensões que ainda precisamos verificar até quando irão durar”, afirma Renan Santos, da Farsul.

Segundo ele, o histórico recente já mostrou os efeitos desse contexto. No conflito entre Rússia e Ucrânia não houve desabastecimento, mas preços muito elevados que afetaram os custos de produção. Diante do cenário, produtores tendem a adotar estratégias mais conservadoras, com redução de uso de insumos, revisão de área plantada e maior seletividade nos investimentos. “Talvez valha a pena focar em semear uma área menor, especialmente excluindo aquelas marginais”, afirma Bruno Fonseca. Outro aspecto que merece atenção, conforme o especialista, é o quadro agravado no RS por sucessivas perdas climáticas e pela perspectiva de novo de El Niño.

## Produtores pressionam Senado por votação do PL das dívidas rurais

Representantes de entidades ligadas ao agronegócio, de diversas regiões produtoras do País, estarão em Brasília hoje, mobilizados em torno da aprovação do PL 5.122/2023, que trata da renegociação das dívidas rurais. O tema, aprovado na Câmara dos Deputados, seria votado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal pela manhã, mas teve sua análise adiada porque o governo encaminhou na semana passa-

da uma nova proposta de Medida Provisória.

O texto deverá ser objeto de reunião que ocorrerá à tarde entre o presidente da Comissão e relator do PL 5.122, Renan Calheiros (MDB-AL), a senadora Tereza Cristina (PP-MS) e representantes do Ministério da Fazenda. Antes, porém, ao meio-dia, líderes de entidades do setor participam de encontro da Frente Parlamentar da Agricultura. O objetivo é reforçar que, apesar da tentati-

va do governo de ajustar o projeto, dificilmente a proposta chegará aos termos já aprovados pela Câmara.

“O governo sinaliza que quer fazer, quer ajudar. Mas é muita burocracia, e as ações acabam não chegando na ponta. Cerca de R\$ 6 bilhões deixaram de ser utilizados na última MP do governo, no final de 2025, por conta das dificuldades de acesso”, diz a produtora Grazi Camargo, uma das coordenado-

ras do movimento SOS Agro-RS, que parte às 4h de Porto Alegre para se juntar à mobilização na capital federal, onde permanecerá até quinta-feira.

Quem já assegurou participação foram os presidentes da Farsul, Domingos Velho Lopes, e da Fetag-RS, Eugênio Zanetti. Nas redes sociais, é forte a campanha pela adesão de parlamentares de todos os campos políticos a aderirem ao projeto, tratado como salvação para uma das maiores

crises já enfrentadas pelo agronegócio. A ideia é formar um bloco marcando presença maciça no Senado em defesa dos interesses da economia gaúcha. A insistência pelo foco no PL 5.122, segundo Grazi, se justifica por se tratar de um texto já estruturado, com prazos, juros e fonte de recursos adequados às necessidades do setor e que não mexe no arcabouço fiscal, não impacta o orçamento, nem afeta investimentos em educação e saúde e segurança.

# economia

## índices e mercados

### / INFLAÇÃO

## ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Dez	Jan	Fev	Mar	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-0,01	0,41	-0,73	0,52	0,19	-1,83
IPA-M (FGV)	-0,12	0,34	-1,18	0,61	-0,23	-4,22
IPC-BR-M (FGV)	0,24	0,51	0,30	0,30	1,12	3,32
INCC-M (FGV)	0,21	0,63	0,34	0,28	0,87	3,46
IGP-DI (FGV)	0,10	0,20	-0,84	1,14	0,50	-1,30
IPA-DI (FGV)	0,03	0,00	-1,21	1,38	0,15	-3,63
IPA-Ind. (FGV)	0,44	0,92	-0,99	1,02	0,94	-1,43
IPA-Agro (FGV)	-1,14	-2,63	-1,87	2,44	-2,12	-10,75
IGP-10 (FGV)	0,04	0,29	-0,42	-0,24	-0,36	-9,64
INPC (IBGE)	0,21	0,39	0,56	0,91	1,87	3,77
IPCA (IBGE)	0,33	0,33	0,70	0,88	1,92	4,14
IPC (IEPE)	0,94	0,68	0,30	0,47	1,46	6,50
	Jan	Fev	Mar	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,20	0,84	0,44	1,49		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MARÇO/2026) ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

### INDEXADORES

	Jan 2026	Fev 2026	Mar 2026
Valor de alçada (R\$)	14.285,00	14.382,50	14.425,00
URC R\$	57,14	57,53	57,70
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004212	0.004188	0.003676
UIF-RS	37,19	37,31	37,43
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

### IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,00
2026*	4,86
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

### / COTAÇÕES

## DÓLAR FUTURO 24/04/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2026	5.011,00	249.010	5.032,00	-	4.995,50	-
Jun/2026	5.043,50	16.760	5.061,00	-	5.022,50	-
Jul/2026	5.281,304	-	5.281,304	-	5.281,304	-
Ago/2026	5.320,14	-	5.320,14	-	5.320,14	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) FONTE: B3

## JUROS FUTURO 24/04/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2026	14,62	165.300	14,625	-	14,619	-
Jun/2026	14,465	56.261	14,467	-	14,451	-
Jul/2026	14,401	381.648	14,418	-	14,396	-
Ago/2026	14,345	15.234	14,345	-	14,33	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) FONTE: B3

### PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Jun	101,69
WTI/Nova Iorque/Mai	96,37

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / MOEDAS

## DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
27/04	4,9816	4,9821	-0,32%
24/04	4,9977	4,9982	-0,11%
23/04	5,0031	5,0036	+0,6%
22/04	4,9735	4,9740	0%
20/04	4,9737	4,9742	-0,18%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### CÂMBIO

## TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	4,7076	5,1520
Dólar Australiano	3,1500	3,8500
Dólar Canadense	3,2000	3,9500
Euro	5,3740	6,0710
Franco Suíço	5,2000	6,8000
Libra Esterlina	6,3000	7,3000
Peso Argentino	0,0020	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

### CÂMBIO BC

27/04/2026 - Valor de venda		
	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	4,97
Dólar (EUA)	4,97	1
Euro	5,8303	1,1731
Yene (Japão)	4,97	159,3
Libra Esterlina (UK)	6,7368	1,3555
Peso Argentino	0,003521	1413

### OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
27/04	343,000	4.693,70
24/04	343,000	4.740,90
23/04	343,000	4.724,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### CRIPTOMOEDA

27/04 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 383.456,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / CONJUNTURA

## BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FONTE: BANCO CENTRAL

## PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,80
2026*	1,85
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

## RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
24/04	367.601
23/04	367.493
22/04	367.657
20/04	368.520
17/04	369.150
16/04	368.117

FONTE: BANCO CENTRAL

### / MERCADO IMOBILIÁRIO

## CUB - RS - MARÇO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
<b>Residenciais</b>						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.443,87	-0,03	1,06	4,81
	Normal	R 1-N	3.260,42	0,44	2,07	6,56
	Alto	R 1-A	4.390,59	0,75	2,59	6,76
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.322,98	0,29	1,06	5,35
	Normal	PP 4-N	3.188,70	0,34	2,12	6,40
	Baixo	R 8-B	2.202,59	0,32	0,90	4,92
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.771,11	0,50	1,91	6,12
	Alto	R 8-A	3.561,63	0,70	2,38	6,76
	Normal	R 16-N	2.714,41	0,55	1,94	6,26
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.625,73	0,70	2,07	6,33
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.782,22	0,10	1,09	6,13
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.508,82	0,35	0,57	5,46
<b>Comerciais</b>						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.602,26	0,79	2,56	6,81
	Alto	CAL 8-A	4.183,34	1,10	3,20	8,04
	Normal	CSL 8-N	2.747,09	0,36	1,40	5,52
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 8-A	3.249,91	0,50	1,64	7,05
	Normal	CSL 16-N	3.707,68	0,40	1,57	5,73
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.378,09	0,55	1,82	7,19
		GI	1.341,34	0,27	0,08	3,40

FONTE: SINDUSCON/RS

### ALUGUEL

Indicador (%)	Dez./25	Jan./26	Fev./26	Mar./26	Abr./26
IPC (IEPE)	5,86	6,12	6,57	6,32	6,50
INPC (IBGE)	4,18	3,90	4,30	3,36	3,77
IPC (FIPE/USP)	3,85	3,83	3,80	3,54	3,51
IGP-DI (FGV)	-0,44	-1,20	-1,11	-2,91	-1,30
IGP-M (FGV)	-0,11	-1,05	-0,91	-2,67	-1,83
IPCA (IBGE)	4,46	4,26	4,44	3,81	4,14
Média do INPC e do IGP-DI	2,61	1,35	1,60	0,22	1,23

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

### / SUA VIDA

## SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: <b>R\$ 1.621,00</b>
Rio Grande do Sul
<b>R\$ 1.789,04</b>
<b>R\$ 1.830,23</b>
<b>R\$ 1.871,75</b>
<b>R\$ 1.945,67</b>
<b>R\$ 2.267,21</b>

Cada faixa atende a categorias específicas.

## SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.

**Benefício de R\$ 67,54**

## CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
01/2026	786,84	1.053,69
10/2026	795,37	1.055,25
12/2025	784,22	1.057,78

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.  
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

### / AGRONEGÓCIO

## PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 20/04/2026 a 24/04/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	55,00	60,77	65,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	11,57	12,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,00	12,94	14,00
Feijão	saco 60 kg	140,00	149,71	160,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	1,91	2,23	2,55
Milho	saco 60 kg	56,00	58,18	65,00
Soja	saco 60 kg	115,00	117,22	123,00
Suíno tipo carne	kg vivo	6,00	6,38	7,00
Trigo	saco 60 kg	54,00	60,46	62,50
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,28	11,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

### / CADERNETA DE POUPANÇA

## ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	04/05	05/05	06/05	07/05	08/05
Rendimento %	0,5985	0,6317	0,6649	0,6673	0,6667
Mês	Fevereiro		Março		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

\*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

## NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	04/05	05/05	06/05	07/05	08/05
Rendimento %	0,5985	0,6317	0,6649	0,6673	0,6667

FONTE: BANCO CENTRAL

### / INDEXADORES FINANCEIROS

## TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%	Mês	%
Abr/2026	9,13	Abr/2026	7,77
Mar/2026	9,19	Mar/2026	7,72
Fev/2026	9,19	Fev/2026	7,75

\* Sem IPCA

## TLP-PRÉ\*

## SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Mar/2026	1,21%
Fev/2026	1,00%
Jan/2026	1,16%

Meta: 15% Taxa efetiva: 14,90%

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

## TR

# economia

## Ibovespa inicia semana em queda, abaixo da linha dos 190 mil pontos

Dólar cai 0,32%, a R\$ 4,98, com alta do petróleo após impasse em negociações de paz no Oriente Médio

### / MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa se firmou abaixo da linha psicológica dos 190 mil pontos do meio para o fim da tarde de ontem, encerrando na mínima do dia, aos 189.578,79 pontos, em baixa de 0,61%, ainda no menor nível desde 7 de abril, então na casa de 188 mil. Na máxima, buscou os 191.339,93 pontos, saindo de abertura aos 190.745,13 pontos. Moderado em relação à média do ano, o giro financeiro ficou em R\$ 20,6 bilhões nesta abertura de semana com decisões sobre juros no Brasil e nos Estados Unidos, na noite e tarde, respectivamente, da quarta-feira.

Até lá, na ausência de gatilhos relevantes, a tendência é de que os investidores em renda variável optem pela cautela, à espera de sinais sobre a orientação da política monetária. A desta segunda-feira foi a quarta perda diária consecutiva para o Ibovespa.

Head de produtos e alocação da HCI Advisors, Luise Coutinho observa que as tensões entre Estados Unidos e Irã continuam a pressionar o petróleo Brent, nesta segunda em alta de 2,58%, acima do limiar de US\$ 100 por barril, o que implica volatilidade acentuada, também, para os rendimentos dos títulos públicos brasileiros, com o Tesouro Direto tendo che-

gado a suspender as negociações dos títulos prefixados e indexados ao IPCA.

A pressão sobre a commodity prosseguiu nesta segunda-feira após os planos para uma segunda rodada de negociações de paz entre Estados Unidos e Irã voltarem a fracassar no último fim de semana. O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, afirmou nesta segunda que os Estados Unidos “não alcançaram nenhum de seus objetivos” no confronto com Teerã e, por isso, solicitaram negociações. E acrescentou que o governo iraniano ainda avalia a proposta. A declaração foi dada antes de encontro com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, em São Petersburgo.

Apesar da incerteza que ainda paira sobre quando e em que termos será alcançado um entendimento mais efetivo entre as partes em disputa, a volatilidade advinda da crise geopolítica no Oriente Médio deixou evidente que a “estratégia de vender América foi colocada em pausa por tempo indeterminado”, ressalta Matthew Ryan, head de estratégia de mercado global da Ebury, que considera a semana como “crítica” para os mercados, em razão das reuniões sobre juros e de novas leituras sobre a inflação, nos Estados Unidos e na zona do euro.

### Fechamento



Volume R\$ 20,697 bilhões

Na B3, nesse contexto, em razão de nova alta do petróleo, Petrobras (ON +0,34%, PN +0,45%) voltou a se descolar das demais blue chips que, em geral, acompanharam a cautela que prevaleceu na sessão. As perdas desta segunda-feira, contudo, tornaram-se mais perceptíveis em outros nomes de primeira linha em direção ao fechamento, como Vale (ON -0,43%), e em especial nos papéis do setor financeiro, como Banco do Brasil (ON -0,84%), que fechou na mínima do dia. Itaú PN caiu 0,86%, enquanto as perdas em Bradesco chegaram a 0,95% na PN e a 0,82% na ON.

Na ponta perdedora do Ibovespa, ações do setor imobiliário, como Cury (-7,76%), Cyre-

la (PN -6,44%, ON -5,79%) e MRV (-5,48%), além de Hapvida (-6,67%). No lado oposto, Usiminas (+6,96%), Prio (+2,75%) e Asai (+1,70%).

O dólar abriu a semana em queda e fechou ontem abaixo do nível psicológico de R\$ 5,00 pela segunda sessão consecutiva. A nova rodada de alta dos preços do petróleo, na esteira do impasse nas negociações de paz no Oriente Médio, impulsionou a moeda brasileira, apesar do apetite ao risco reduzido no exterior e do tropeço do Ibovespa.

Em baixa desde a abertura dos negócios, o dólar encerrou a sessão desta segunda-feira em queda de 0,32%, a R\$ 4,9821, após mínima de R\$ 4,9642.

## Economistas preveem corte da Selic pelo Copom

### / CONJUNTURA

Os economistas voltaram a aumentar a previsão da inflação deste ano e acreditam que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central deverá reduzir a taxa de juros dos atuais 14,75% para 14,5% na reunião que começa hoje, um corte de 0,25 ponto percentual.

O boletim Focus divulgado ontem mostra que a expectativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu de 4,8% para 4,86% na sétima semana consecutiva de elevação do índice.

Com isso, os analistas mantêm a perspectiva de que a inflação fechará o ano acima do teto da meta que é de 4,5%, já que o BC impôs o objetivo de 3%, com margem de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

A previsão do IPCA era de 3,91% em 9 de março, mas passou a subir seguidamente com o temor sobre os impactos da guerra no Irã, que começou em 28 de fevereiro com os ataques de EUA e Israel ao Irã, que revidou as ofensivas.

Os economistas também elevaram a previsão do IPCA para 2027 (de 3,99% para 4%) e de 2028 (de 3,6% para 3,61%).

O boletim Focus ainda indica que os especialistas ouvidos pelo BC apostam em um corte de 0,25 ponto percentual na reunião desta semana. O anúncio será feito amanhã.

### / MERCADO DIA

#### MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Recrusul SA Pfd	0,71	+22,41%
EMAE-Empresa Metropolitana de Aguas e Energia SA	46,30	+18,78%
Azevedo & Travassos SA	0,14	+7,69%
Recrusul SA	0,57	+7,55%
Usinas Siderurgicas de Minas Gerais SA	8,14	+6,96%

(\*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa  
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M  
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2  
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

#### MUNDO/BOLSAS

	Nova York	Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -0,13	Nasdaq +0,2	FTSE-100 -0,56	Xetra-Dax -0,19	FTSE(Mib) +0,04	S&P/ASX -0,23
	Kospi +0,23					
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China
Índices em %	CAC-40 -0,19	Ibex +0,0090	Nikkei +1,38	Hang Seng -0,20	BYMA/Merval +0,97	Xangai +0,16
						Shenzhen +0,50

#### MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Contax Participacoes SA	0,570	-18,57%
Azevedo & Travassos Energia S.A	0,320	-11,11%
Renova Energia S.A. Pfd	0,97	-11,01%
Gafisa S.A.	1,34	-10,07%
CM Hospitalar SA	1,450	-9,38%

(\*) cotações por lote de mil (N1) Cias Nível 1  
 (\$) ref. em dólar (#) ações do Ibovespa  
 (&) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado

#### MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Biom SA	7,35	-0,54%
Cosan S.A.	5,00	-2,15%
Petroleo Brasileiro SA	47,37	+0,45%
Usinas Siderurgicas de Minas Gerais SA	8,14	+6,96%
Raizen SA	0,490	-5,77%
(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado		
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$		

#### BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,92%
Petrobras PN	+0,28%
Bradesco PN	-1,05%
Ambev ON	+0,14%
Petrobras ON	+0,11%
MBRF SA ON	+0,11%
Vale ON	-0,42%
Itausa PN	-1,13%

## Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

## Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

## Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:



## Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

**Formas de Pagamento:**  
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)  
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix  
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:  
[www.jornaldocomercio.com/assine](http://www.jornaldocomercio.com/assine)

## Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

## Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

## Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

## Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

## Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

## Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

## Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

## Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

## Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

## Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

# Em nova sede, Badesul reforça foco em tecnologia

## Sede física ocupa agora as dependências do Tecnopuc, na Capital

## / SISTEMA FINANCEIRO

Alessandra Xavier

alessandram@jcrs.com.br

O Badesul ingressa em uma nova fase digital e, neste planejamento, a grande mudança é a nova sede física nas dependências do Parque Tecnológico da Pucrs (Tecnopuc), no prédio 50. A agência de fomento, vinculada ao governo estadual gaúcho, reforçou seu compromisso com a modernização dentro do setor, com o objetivo de melhorar a experiência para o consumidor e promover aproximação com empresas instaladas no local.

O presidente do Badesul, Robson Ferreira, detalhou o novo momento do agência de fomento em conversa com o diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Tumelero, e pelo diretor comercial do JC, Guilherme Bunsse, durante visita ao JC.

Conforme Ferreira, o Badesul passa por um momento de virada digital. "Estamos trocando o sistema financeiro, trocando o sistema de fomento, que é a trilha de desde que entra o pedido de crédito, de protocolo até o final quando é liberado o recurso. Nós usamos o mesmo sistema financeiro há mais de 30 anos", aponta.

Outra mudança que está sendo adotada diz respeito à forma



BADESUL/REPRODUÇÃO/JC

### Robson Ferreira busca a modernização da agência de fomento

como as notas fiscais das empresas que recebem financiamentos da agência são conferidas, com o trabalho passando a ser automatizado, acelerando os processos internos.

O objetivo com a atualização dos sistemas, conforme Ferreira, é prestar um serviço melhor para aqueles que buscam o Badesul. "Dentro dessa nossa estratégia de virada digital, é a percepção do usuário lá na ponta que tem que melhorar. Não vamos melhorar o sistema só para dentro, tem que melhorar para fora".

Um exemplo prático da mudança, segundo ele, é a plataforma

para micro e pequenas empresas, desenhada para que o dinheiro seja liberado em até um mês após o protocolo do pedido de financiamento.

Outros dos objetivos do investimento em tecnologia no Badesul é diminuir o "bate-volta" de documentos e formulários físicos, tornando a jornada do cliente mais fluida e ágil.

A mudança de sede da agência de fomento caminha nessa direção. "O Badesul que não pode se declarar um banco com DNA digital mantendo sistemas antigos e sedes físicas precárias", enfatiza Ferreira.

# Endividamento das famílias atinge 49,9% em fevereiro

## / ECONOMIA

O endividamento das famílias brasileiras atingiu 49,9% em fevereiro e renovou o recorde histórico da série do Banco Central, iniciada em janeiro de 2005. A alta mensal foi de 0,1 ponto percentual. Nesse cálculo, o Banco Central considera o saldo das dívidas das famílias no mês de referência, neste caso fevereiro, em relação à renda disponível acumulada nos últimos 12 meses. Excluindo os financiamentos imobiliários, o nível de endividamento alcançou 31,4% em fevereiro, um avanço também de 0,1 ponto percentual no mês (31,3% em janeiro). O comprometimento de renda das famílias também subiu em fevereiro e chegou a 29,7%, nova máxima histórica da série do BC. No mês, a elevação foi de 0,2 ponto percentual, mostram os dados atualizados da autoridade monetária. Aumento equivalente foi observado no comprometimento de renda das famílias desconsiderando os financiamentos imobiliários, com um salto de 27,2% em janeiro para 27,4% no mês seguinte, também patamar recorde.

O superendividamento da população brasileira segue atingindo patamares recorde às vésperas do lançamento de um novo programa de renegociação de dívidas por parte do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A ideia da gestão petista é anunciar as medidas em 1º de maio, Dia do Trabalho.

## / TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

## IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

30/04	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/04/2026)
30/04	IOF	Contrato de Derivativos, de fato gerador de Mês Anterior (31/03/2026)
30/04	IRRF	Fundos de investimento imobiliário - rendimentos e ganhos de capital distribuídos semestralmente, de fato gerador de Mês Anterior (31/03/2026)
30/04	IRRF	Ganhos de capital na alienação de bens e direitos, de fato gerador de Mês Anterior (31/03/2026)
30/04	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/04/2026)
30/04	IRRF	Ganhos de Capital de Depósito em Conta Corrente, Cartão de Crédito ou Débito no Exterior, de fato gerador de Mês Anterior (31/03/2026)

**con.te**  
ESPAÇO CORPORATIVO

• Palestras

• Cursos

• Workshops

• Treinamentos

**@espacoconte**  
**(51) 3373.5509**  
[www.espacoconte.com.br](http://www.espacoconte.com.br)

# internacional

internacional@jornalcomercio.com.br

## EUA têm 5 episódios de violência política em 2 anos

Eventos tinham como foco figuras democratas e republicanas

### / ESTADOS UNIDOS

Os Estados Unidos registraram pelo menos cinco episódios de violência política nos últimos dois anos. O mais recente ocorreu no último sábado, quando um atirador tentou invadir um jantar com jornalistas correspondentes que cobrem a Casa Branca, do qual participava o presidente Donald Trump.

#### 📅 13/07/24 - Trump é atingido na orelha por atirador

Durante a campanha presidencial, o republicano sofreu um atentado enquanto discursava em um comício em Butler, na Pensilvânia. Ele falava do aumento no número de travessias ilegais na fronteira no governo de Joe Biden quando um homem, que estava no telhado de um prédio comercial, a aproximadamente 150 metros de distância, disparou pelo menos cinco tiros em sua direção. Trump foi atingido

do de raspão na orelha direita e se abaixou para se proteger atrás do púlpito, antes de ser escoltado por agentes do Serviço Secreto. O atirador foi morto por agentes do Serviço Secreto. Uma pessoa que assistia ao comício morreu, e outras duas ficaram gravemente feridas.

#### 📅 14/06/25 - Deputada e marido são mortos a tiros dentro de casa

A deputada estadual de Minnesota, Melissa Hortman, do Partido Democrata, e o marido, Mark Hortman, foram mortos a tiros em casa, na cidade de Brooklyn Park. Minutos antes de matar os Hortman, ele já havia atacado o senador estadual de Minnesota, John Hoffman, e sua esposa, em Champlin. O casal foi encaminhado ao hospital com ferimentos graves, mas sobreviveu. O suspeito foi preso no dia seguinte ao crime. Em um carro utilizado por ele, os policiais encontraram uma lista com 70 nomes de le-

gisladores e outras autoridades.

#### 📅 10/09/25 - Charlie Kirk é morto enquanto discursava

O influenciador Charlie Kirk foi morto a tiros em um evento no campus da Universidade de Utah Valley. Ele respondia a uma pergunta sobre atiradores em massa nos EUA quando foi atingido por uma bala no pescoço. Kirk chegou a ser encaminhado ao hospital e passou por cirurgia, mas não resistiu aos ferimentos e morreu horas depois. Ele era CEO e cofundador da organização política de direita Turning Point USA e aliado de Trump. O atirador, que efetuou o disparo do telhado de um prédio, foi preso no dia seguinte ao crime e confessou o crime.

#### 📅 7/03/26 - Dois homens são presos com explosivos em frente à casa do prefeito de NY

Um homem arremessou um



Último atentado ocorreu no sábado, contra Trump na Casa Branca

artefato explosivo improvisado em direção a um protesto antimuçulmano que ocorria em frente à residência oficial do prefeito de Nova York, Zohran Mamdani. Na sequência, ele lançou outro artefato em direção aos policiais do Departamento de Polícia de Nova York. Os explosivos não detonaram, e o episódio não deixou feridos. O responsável por lançar o artefato foi preso em flagrante, assim como o suspeito que lhe entregou o objeto. Posteriormente, eles foram acusados de oito crimes.

#### 📅 25/04/26 - Atirador tenta invadir jantar de gala de Trump

O episódio mais recente ocorreu no último sábado, durante um

jantar anual para jornalistas correspondentes que cobrem a Casa Branca. O evento, realizado no hotel Washington Hilton, foi interrompido pelo Serviço Secreto após disparos do lado de fora do salão. O presidente norte-americano disse ter ouvido um barulho alto vindo da parte de trás do salão antes de um agente do Serviço Secreto gritar “tiros disparados”. Os agentes correram até o presidente e escoltaram-no, juntamente com a primeira-dama, para fora do local. O suspeito trocou tiros com agentes do Serviço Secreto, mas não ficou ferido. Ele “tinha como alvo pessoas que trabalham no governo, provavelmente incluindo o republicano”.

## Chanceler do Irã recebe apoio de Putin em meio à tensão com Trump

### / ORIENTE MÉDIO

O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, afirmou ontem que os Estados Unidos “não alcançaram nenhum de seus objetivos” no confronto com Teerã e, por isso, solicitaram negociações, acrescentando que o governo iraniano ainda avalia a proposta. A declaração foi dada antes de um encontro com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, em São Petersburgo.

“É claro que o Irã está enfrentando a maior superpotência do mundo e eles não alcançaram nenhum de seus objetivos. É por isso que solicitaram negociações, e estamos avaliando isso”, disse.

A fala ocorre em meio ao aumento das tensões no Oriente Médio e após sucessivas trocas de ataques e ameaças envolvendo Irã, Israel e os Estados Unidos. O chanceler iraniano buscou transmitir uma imagem de força ao afirmar que o mundo viu o “verdadeiro poder” do Irã no confronto com Washington e que ficou claro que o país persa é “um sistema estável, sólido e poderoso”.

Araghchi também reforçou a

aliança com Moscou, afirmando que Irã e Rússia são “parceiros estratégicos” e que a cooperação entre os dois países continua. “Eles sempre nos apoiam, assim como nós a eles”, declarou.

Durante encontro com Putin, o chanceler reiterou que as relações entre Teerã e Moscou permanecerão fortes e podem até se ampliar. “As relações entre Irã e Rússia são uma parceria estratégica e que essas relações continuarão com a mesma força de antes, e até mesmo com mais poder e amplitude”, afirmou.

Segundo Araghchi, a recente guerra também mostrou que o Irã tem “grandes amigos e aliados como a Rússia”, agradecendo a Moscou pelo apoio e pelas posições adotadas.

Putin disse que a Rússia pretende manter e fortalecer sua parceria estratégica com Teerã. “Vamos com que coragem e heroísmo o povo iraniano luta por sua independência, por sua soberania”, afirmou o presidente russo, acrescentando, segundo a Interfax, que espera que os iranianos superem “este período de provações” e alcancem a paz.

## Rubio não permitirá que Irã controle tráfego em Ormuz

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, disse que Washington não permitirá que o Irã controle o Estreito de Ormuz, rota por onde passava cerca de 20% da oferta global de petróleo antes do início da guerra na região.

Rubio disse que “não se pode normalizar” um sistema em que Teerã decida “quem pode usar uma via navegável internacional

e quanto deve pagar para usá-la”. A declaração reforça a preocupação do mercado com eventuais interrupções no fluxo de petróleo pelo corredor estratégico.

Apesar do tom duro, Rubio afirmou acreditar que o Irã está “sério” em tentar fechar um acordo com os EUA. Segundo ele, o país busca “sair da confusão em que se meteu”, em meio ao agravamento da inflação, seca persis-

tente, dificuldades fiscais e sanções econômicas severas.

Rubio avaliou, porém, que divisões internas na liderança iraniana têm dificultado um entendimento. “Eles estão profundamente fragmentados internamente”, disse. Segundo o secretário, há alas mais pragmáticas, preocupadas em administrar o país e a economia, e grupos “completamente motivados pela teologia”.

## ONU defende livre passagem pelo Estreito

A Organização das Nações Unidas (ONU) alertou para o agravamento da crise no Estreito de Ormuz, classificando a instabilidade na região como ameaça à segurança marítima e à economia global. Em reunião do Conselho de Segurança sobre proteção das hidroviárias, o secretário-geral da ONU, António Guterres, pediu a desobstrução imediata da rota e defendeu a livre circulação de navios “sem pedágios nem discriminação”.

Segundo Guterres, a reabertura da via é essencial para a retomada do comércio e para que “a economia global respire”, além de evitar “desastres ambientais de grande escala”. Ele também ape-

lou por moderação, diálogo diplomático e respeito estrito ao direito internacional.

A Organização Marítima Internacional (OMI) anunciou a criação de um novo protocolo de evacuação estratégica para retirar com segurança navios e tripulações de áreas de guerra. Segundo o secretário-geral da agência, Arsénio Dominguez, o plano prevê o uso de corredores protegidos com base em esquemas de separação de tráfego já existentes e poderá ser implementado imediatamente, desde que haja garantias mínimas de segurança. A elaboração da iniciativa contou com a participação de países da região, incluindo o Irã.

O pesquisador sênior do Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IISS), Nick Childs, destacou que 80% do comércio global, em volume, é transportado por via marítima e alertou que bloqueios em rotas críticas como Ormuz podem gerar “ondas de choque econômicas” que afetam bilhões de pessoas.

Segundo a OMI, cerca de 20 mil pessoas estão retidas em 2 mil embarcações no Golfo Pérsico em meio à escalada geopolítica. A agência afirma que a paralisação ameaça não apenas o fluxo financeiro global, mas também a segurança alimentar de diversos países.

# política

Editora: Paula Coutinho  
politica@jornaldocomercio.com.br



## Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

### Reforma do Judiciário

Ministro do Supremo Tribunal Federal, Flávio Dino propõe endurecer o Código Penal e reacende o debate sobre reforma do Judiciário. Ele defende ampliar o rigor no combate à corrupção dentro do sistema de Justiça. A proposta surge em meio à pressão por maior controle institucional e ao aumento de casos envolvendo estruturas complexas de desvio e lavagem de dinheiro. Já o deputado federal gaúcho federal Osmar Terra (PL, foto) advoga uma reforma mais ampla do Judiciário.

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO/JC



### Empreendedores forenses

Segundo Flávio Dino, “embora a maioria dos operadores do Direito atue com integridade, há um crescimento de irregularidades praticadas por agentes que ele classificou como empreendedores forenses”. Para o ministro, “os mecanismos atuais, baseados em códigos de ética, já não são suficientes para conter esse tipo de prática”.

### Punição mais dura e efeito preventivo

A proposta prevê o aumento de penas para crimes como corrupção, peculato e tráfico de influência, quando cometidos por juízes, promotores, advogados e servidores. A ideia, segundo Dino, “é fortalecer tanto o caráter repressivo quanto o preventivo das punições, diante do que chamou de risco de ‘justicídio’, quando o próprio sistema de Justiça se torna alvo de distorções”.

### Afastamento de agentes denunciados

Outro ponto central é o afastamento imediato de agentes denunciados assim que a acusação for aceita pela Justiça. Em caso de condenação definitiva, haveria perda automática do cargo público ou da inscrição profissional.

### Obstrução sob novo enquadramento

A terceira frente da proposta amplia a tipificação penal para punir qualquer tentativa de obstrução de investigações, mesmo fora do contexto de crime organizado. Para Dino, “a interferência em apurações representa ameaça grave ao funcionamento do Estado de Direito e precisa ser tratada com maior rigor”.

### Críticas e pressão por reforma estrutural

A reação no Congresso já começou. O deputado federal Osmar Terra questiona a necessidade de mudanças pontuais no Código Penal sem uma reforma mais ampla do Judiciário. Para o parlamentar, “a Constituição já estabelece critérios suficientes para o exercício da função, como notável saber jurídico e conduta ilibada”. Na avaliação dele, “o problema estaria menos na legislação e mais na forma como o sistema vem operando”.

### Mais isenção e regras claras

Osmar Terra defende mudanças estruturais, como a criação de mandatos para ministros do Supremo, maior exigência de experiência na carreira jurídica e limites à atuação política da corte. “O Judiciário não pode continuar como está. É preciso garantir mais isenção e regras claras.”

### Entre o rigor penal e a reforma institucional

O debate evidencia dois caminhos distintos: de um lado, o endurecimento das leis para coibir desvios dentro do sistema; de outro, a pressão por mudanças mais profundas na estrutura e no funcionamento do Judiciário. A discussão que deve avançar no Congresso coloca em pauta não apenas o combate à corrupção, mas também o equilíbrio entre os Poderes e os limites de atuação das instituições.

# CCJ sabatina Jorge Messias amanhã para vaga no STF

Se passar na comissão, indicação será votada no plenário do Senado

/ SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado promove amanhã a sabatina de Jorge Messias. O advogado-geral da União foi indicado pela Presidência da República ao cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

Também estão previstas, na mesma sessão, as sabinas de Margareth Rodrigues Costa, indicada para o cargo de ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST), e Tarcijany Linhares Aguiar Machado, indicada para a chefia da Defensoria Pública da União (DPU).

Jorge Messias foi indicado pela Presidência da República para ocupar a vaga decorrente da aposentadoria do ministro Luís Roberto Barroso. A Constituição prevê que os ministros do Supremo Tribunal Federal podem ser nomeados pelo presidente da República após a aprovação do Senado. A indicação conta com relatório favorável apresentado pelo senador Weverton (PDT-MA).

No relatório, Weverton lembra que Messias é graduado em direito pela Universidade Federal de Pernambuco e é mestre e doutor pela Universidade de Brasília, além de ser professor universitário e autor de livros e artigos jurídicos.

Na carreira pública, atuou



DANIEL ESTEVÃO/AGU/JC

Advogado-geral da União, Messias enfrenta resistência da oposição

como procurador do Banco Central e da Fazenda Nacional, além de ter exercido funções na Casa Civil e no Ministério da Educação. O senador também observa que Messias já foi assessor especial no Senado.

Desde 2023, o indicado está à frente da Advocacia-Geral da União (AGU).

Há duas semanas, durante entrevista à TV Senado, Weverton disse que a expectativa para a sabatina é positiva e que a indicação de Jorge Messias deve reunir apoio suficiente no Senado.

Mas o líder da oposição no Senado, Rogerio Marinho (PL-RN), criticou a indicação de Jorge Messias. Por meio de suas redes

sociais, ele afirmou que o Senado não “pode colocar alguém no Supremo que atuou politicamente para censurar adversários do governo e nunca demonstrou a isenção necessária de um magistrado”.

De acordo com o rito previsto para esses casos, o nome de Messias, após ser apresentado pela Presidência da República, precisa passar por sabatina e votação na CCJ do Senado.

Se passar nessa comissão, a indicação segue para votação no plenário do Senado, onde precisa obter o voto favorável de pelo menos 41 dos 81 senadores. Nas duas votações, na CCJ e no plenário, o voto é secreto.

## Juizes pedem adiamento de decisão sobre penduricalhos

/ JUSTIÇA

Associações que representam juízes e membros do Ministério Público pediram ao Supremo Tribunal Federal (STF) mais 30 dias para aplicação das regras que restringiram o pagamento de penduricalhos.

Penduricalhos são benefícios concedidos a servidores públicos e que, somados ao salário, não cumprem o teto remuneratório constitucional de R\$ 46,3 mil.

No dia 25 de março, por unanimidade, os ministros do Supremo decidiram que as indenizações adicionais, gratificações e auxílios deverão ser limitados a 35% do valor do salário dos ministros do STF, que tem o teto como referência e é equivalente a R\$ 46,3 mil.

Pela decisão da corte, as restrições devem ser aplicadas de forma imediata pelos órgãos do Judiciário e do Ministério Público.

Segundo a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), entidade que representa as demais associações, os tribunais estão com dificuldade para aplicar a decisão da Corte. A entidade ainda acrescentou que acórdão do julgamento ainda não foi publicado, e os magistrados não podem ser prejudicados com o corte dos penduricalhos.

Conforme solicitação da Associação dos Magistrados o prazo de mais 30 dias para aplicação das regras passaria a contar a partir do julgamento de eventuais recursos contra a limitação do pagamento dos penduricalhos. “O que

é certo e a AMB pode atestar é que os tribunais estão em dificuldade para dar cumprimento à decisão desse STF sem que tal cumprimento possa violar direito dos magistrados em razão de eventual incompreensão da decisão”, afirmou a entidade.

Na prática, apesar de limitar os penduricalhos em 35%, a decisão do Supremo validou os pagamentos acima do teto constitucional.

Dessa forma, juízes, promotores e procuradores poderão ganhar pelo menos R\$ 62,5 mil mensais, somando o teto de R\$ 46,3 mil e R\$ 16,2 mil em penduricalhos.

No final de carreira, o salário poderá chegar a R\$ 78,8 mil, com o pagamento de auxílio por tempo de serviço (ATS), que também foi limitado a 35% do teto.

# política

## Maioria dos professores da rede do RS não são efetivos

Proporção de temporários cresceu 20 pontos percentuais desde 2019

### / EDUCAÇÃO

Bolívar Cavalari

bolivarc@jcrs.com.br

A proporção de professores com contratos emergenciais ou temporários na rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul cresceu quase 20 pontos percentuais na relação com os efetivos desde 2019, no primeiro ano de governo de Eduardo Leite (PSD). O percentual de emergenciais ou temporários no magistério gaúcho superou pela primeira vez, em janeiro de 2026, a marca de mais da metade do quadro total dos contratados, com o registro de 52,79% dos ativos trabalhando neste modelo.

Dados disponíveis no Portal da Transparência do Estado revelam que 24.431 professores ativos são efetivos, enquanto 27.327 são temporários ou emergenciais. Sete anos atrás, eram 36.117 professores ativos e efetivos e 17.692 temporários ou emergenciais - um percentual de 32,87% do total dos contratos.

O crescimento da proporção de temporários e emergenciais nestes sete anos foi gradual e ocorreu em todos os exercícios dos dois mandatos do governador. Tendo como base os registros de janeiro de cada ano, os dados apontam para: 35,09% de tempo-

rários ou emergenciais em 2020; 38,07% em 2021; 44,25% em 2022; 46,76% em 2023; 48,58% em 2024; 49,48% em 2025; e, em 2026, alcançou a marca de 52,79% dos professores ativos com este tipo de contrato.

Os dados podem conter algumas imprecisões derivadas do próprio Portal da Transparência, mas o aumento de quase 20 pontos percentuais na proporção de temporários e emergenciais sobre os efetivos foi confirmado pela Secretaria Estadual de Educação (Seduc), bem como o registro superior a 52% em 2026.

A Seduc enviou nota justificando este crescimento dos temporários e efetivos, e citou os dois processos seletivos para o magistério realizados nos últimos anos. “O primeiro (processo seletivo para contratação de professores efetivos) ocorreu em 2023, quando foram nomeados 2.125 professores efetivos para as escolas estaduais. Nesse movimento de ampliação do quadro, um novo concurso foi lançado em 2025, com cerca de 6 mil vagas, abrangendo todas as regiões do Rio Grande do Sul”, destacou a pasta.

Em um cenário hipotético de incremento de 6 mil efetivos substituindo o mesmo número de temporários, a proporção iria para 41,2% com contratos não

permanentes, percentual ainda superior aos registros de 2019, 2020 e 2021.

A relação de temporários sobre efetivos é ainda maior quando analisados os dados de todos os servidores da Secretaria de Educação, e não apenas os professores. Dos 70.954 trabalhadores da Seduc, 40.581 são temporários ou emergenciais, equivalente a 57,56% do total. Em janeiro de 2019, a proporção dos temporários era 35,71%, revelando aumento superior a 20 pontos no percentual deste tipo de contrato nos últimos sete anos.

A campanha de reeleição do governador Eduardo Leite, em 2022, teve como principal bandeira a pauta da educação. A Seduc explica que a prática de contratação de professores temporários e emergenciais “tem sido uma alternativa para responder às demandas pontuais da gestão do magistério, permitindo o preenchimento do quadro de profissionais da educação de forma ágil diante de ocorrências como aposentadorias, licenças, entre outros afastamentos”.

A pasta também destacou as promoções de nível na carreira do magistério realizadas para mais de 26 mil profissionais da educação, com investimento estimado de R\$ 93,7 milhões por ano.

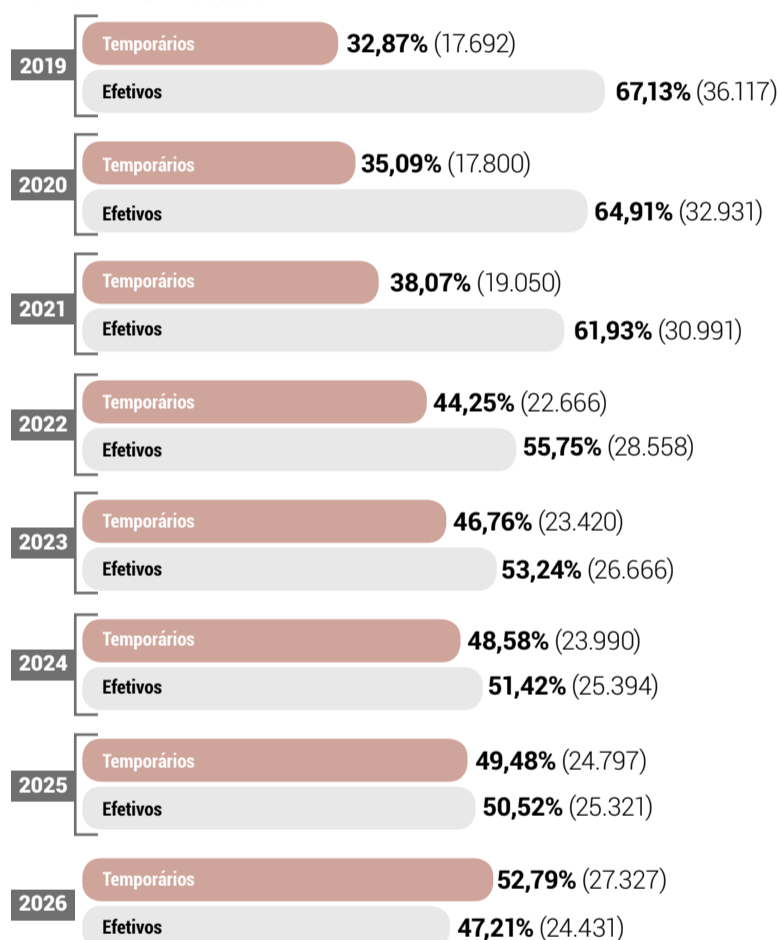


TÂNIA MEINERZ/JC

Atualmente, 52,79% dos docentes ativos possuem contrato temporário

### Proporção professores temporários x efetivos

FONTE: PORTAL TRANSPARÊNCIA.RS.GOV.BR



Obs: Os dados podem conter pequenas imprecisões derivadas do próprio Portal da Transparência

## Campanhas de Juliana e Gabriel escolhem coordenadores



As pré-candidaturas de Juliana Brizola (PDT) e Gabriel Souza (MDB) ao Palácio Piratini definiram ontem quadros que coordenarão as respectivas campanhas. Na chapa liderada pela pedetista, o ex-reitor da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) Paulo Burmann foi escolhido como coordenador-geral do programa de governo durante reunião da coligação, enquanto o ex-deputado Vieira da Cunha segue na coordenação de campanha. Já os emedebistas designaram o ex-deputado federal e prefeito de Campo Bom, Giovanni Feltes (MDB), e o secretário extraordinário-geral

de Governo, Artur Lemos (PSD), como coordenadores políticos na disputa eleitoral.

No caso da chapa encabeçada pelo PDT, o nome de Burmann foi definido por aclamação em encontro nesta segunda dos partidos que integram a coligação. A reunião foi realizada para deliberar sobre a estrutura organizacional da campanha e para definir as estratégias de montagem do plano de governo a partir de grupos de trabalho temáticos, que serão liderados por Burmann.

Vieira da Cunha resumiu as tratativas do encontro desta segunda: “Nós não chegamos a discutir nenhum assunto especificamente, porque isso fica a cargo dos grupos temáticos que serão montados a partir de agora pelo professor Pau-

lo Burmann”.

A ideia da coligação é construir o plano de governo para que seja apresentado em um seminário em meados de junho, antes do período de convenções partidárias para lançamento oficial da chapa majoritária, que é composta, além de Juliana, pelo pré-candidato a vice, Edegar Pretto (PT), e pelos pré-candidatos ao Senado, Manuela d’Ávila (PSOL) e Paulo Pimenta (PT).

Já o atual vice-governador do Estado, Gabriel Souza, anunciou Feltes e Lemos na coordenação por meio de publicação nas redes sociais. A chapa majoritária do emedebista também já está definida com Ernani Polo (PSD) de vice, além das pré-candidaturas ao Senado de Germano Rigotto (MDB) e Frederico Antunes (PSD).

## CPI dos Pedágios convida deputados para visita às rodovias do Bloco 3

### / ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

O presidente da CPI dos Pedágios, deputado Papparico Bacchi (PL), e o relator, deputado Miguel Rossetto (PT), convidam os membros da comissão para um roteiro de visitas às rodovias integrantes do Bloco 3. A agenda acontece no dia 30 de abril e os deputados se encontram às 14h30min no município de São Vendelino.

A CPI dos Pedágios investiga possíveis irregularidades nos projetos de concessão rodoviárias dos Blocos 1, 2 e 3 de estradas estaduais. O Bloco 3, que receberá a visita técnica, compreende 271,5 quilômetros de es-

tradas localizadas na Serra e no Vale do Cai, entre elas a ERS-240, ERS-122, RSC-453 e ERS-446, que estão sob concessão da empresa Caminhos da Serra Gaúcha (CSG).

A atividade tem como objetivo a verificação das obras e os pontos em atraso. A fiscalização dos atrasos acontece de acordo com o Programa de Exploração das Rodovias (PER), que especifica todas as condições para execução dos contratos de concessão.

Havia a previsão de a CPI encerrar no dia 15 de abril, no entanto os trabalhos foram prorrogados por 60 dias após a aprovação no plenário da Assembleia Legislativa.



## Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld

123@espacovital.com.br



JORGE BORCELLI/CHARGE VIA I.A. CHATGPT/DIVULGAÇÃO/JC

### ROMANCE FORENSE

## Sexo, religião e nobreza

Era outubro de 2023. Interessante artigo do procurador da Fazenda Nacional aposentado Arnaldo Sampaio de Moraes Godoy - publicado pelo site Consultor Jurídico - discorreu sobre a "A revolução da brevidade". Era a adesão dele a petições advocatícias concisas e o convite a que sentenças e acórdãos fossem objetivos, sem paráfrase longo, chato e repetitivo.

Nas bem-traçadas palavras do artigo foi abordado um texto de 2008, do então, à época, apenas advogado Luís Roberto Barroso, cinco anos antes de tornar-se ministro do STF.

A proposta de Barroso já era um instigante manifesto em favor de uma nova forma de escrever e de falar o Direito: petições enxutas (máximo 20 laudas), linguagem sem rebuscados etc.

Com humor, o articulista lembrou que "antigamente falar e/ou escrever difícil era demonstração de sabedoria". Exemplificou com expressões como "outorga uxória" (autorização do cônjuge), "irresig-

nação derradeira" (recurso extraordinário), "digesto instrumental pátrio" (referência ao Código de Processo Civil). E por aí se foi...

Para (presumível) deleite do leitor, o Espaço Vital transcreve, daquele mesmo artigo de Barroso, em 2008, um espirituoso e objetivo trecho de uma lição escolar. Como tema de casa para o fim-de-semana, a professora de Português pediu aos alunos de segundo grau uma redação sobre "sexo, religião e nobreza". E recomendara: "Não sejam longos, economizem palavras, façam texto objetivo".

Um esperto estudante foi genial, apresentando na segunda-feira sua redação com apenas 11 palavras: "Ai, meu Deus, como é bom - disse a princesa ainda ofegante".

.....

Em tempo: não foi revelada a nota atribuída, pela professora, ao espirituoso aluno. Mas ele, provavelmente, mereceu um "dez, com louvor". Afinal, não suscitou preliminares, foi profundo na essência - e revelador na conclusão.

## Desenrola ou enrola mais?

O Brasil enfrenta um recorde de inadimplência: são 81,7 milhões de pessoas com dívidas, totalizando R\$ 539 bilhões. E o governo lança na sexta-feira (1º de maio) o "Desenrola 2.0". É um pacote para aliviar o endividamento das famílias, que já compromete quase metade da renda anual. As medidas incluem o uso do FGTS e a renegociação de débitos. Segundo o Banco Central, 29,3% da renda familiar vai para dívidas. Não é preciso ser

economista para saber que o crédito mais barato pode reestimular o consumo - mas com risco de novo endividamento...

O total de processos pendentes no Brasil - como se viu aqui na semana passada - é de 75 milhões. Acrescente-se agora que as execuções não resolvidas correspondem a 58% do acervo total (mais de 44 milhões de ações). Esse número inclui tanto as dívidas fiscais (governo) quanto as cíveis (privadas).

## Cena da insegurança brasileira

Um homem de 39 anos foi baleado pelo dono de um minimercado e se arrastou pela rua, ferido após assaltar o estabelecimento, em Barueri (SP). Atingido por um tiro na perna, ele chorou e pediu desculpas ao comerciante. Acionada, a PM prendeu o suspeito e o encaminhou para atendimento hospitalar. O caso aconteceu no dia 22, e foi registrado como roubo e porte ilegal de arma.

As cenas, gravadas por moradores, estão nas redes sociais e

mostram o suspeito ferido se arrastando pelo asfalto - ele tentava chegar até sua moto estacionada adiante. Uma pessoa se acerca e diz para ele aguardar o socorro. O comerciante também se aproxima e o homem baleado se desculpa. "Perdão, eu tenho filho pequeno. Só quero ir embora", diz.

O dono do mercado fala que ele precisa esperar a ambulância para atendimento e o assaltante responde: "Eu não posso, irmão. Só quero ir embora". Depois ele

pede que o dono do mercado pare de conversar com ele. "Você atirou em mim já, irmão."

A PM chega e o suspeito baleado é levado ao Hospital Regional de Barueri. O homem passou por cirurgia e continuou internado, sob escolta, mas sem risco de morte. A moto e a arma usadas pelo indivíduo foram apreendidas. A pistola Taurus calibre 40 do comerciante - que tem registro de CAC (caçador, atirador, colecionador) - foi recolhida para perícia.

## Embrulho territorial

Uma disputa judicial entre os estados de Goiás e de Tocantins envolve 129 quilômetros quadrados na Chapada dos Veadeiros. Esta é considerada uma das regiões mais importantes do Brasil, tanto pela sua riqueza natural

quanto pelo seu valor científico e místico. Goiás alega ocupação indevida por Tocantins, que oferece serviços públicos na área.

A controvérsia decorre de um suposto erro em mapa de 1977, o que é negado pelo Exér-

cito. Tocantins pretende comprovar sua soberania com documentos cartográficos. Em audiência no STF, ambos concordaram em suspender a ação até 22 de junho para estudos técnicos. (Ação cível originária nº 3734).

## Camarote institucional

A Justiça da Bahia determinou a suspensão da liberação de R\$ 6 milhões que seriam feita pelo governo do Estado. O negócio: pagamento de uma cota de patrocínio, montagem e operação de camarote institucional durante o carnaval de Salvador. O gasto seria em favor da empresa Mais Ações Integradas.

Batizado de "Camarote Bahia - Um estado de alegria", o espaço foi usado durante seis dias pelo governador Jerônimo Rodrigues (PT-BA) para recepcionar autoridades e aliados políticos, de Lula a Rui Costa. A decisão deferiu liminar em ação popular movida pelo deputado estadual Leandro Silva de Jesus (PL).

## Direito a exames preventivos

Desde o último dia 6 de abril de 2026, com a entrada em vigor da Lei nº 15.377/2026, empresas de todo o País passaram a ter nova obrigação: informar formalmente seus funcionários sobre o direito de se ausentar por até três dias

para a realização de exames preventivos, sem desconto no salário.

A nova lei criou o artigo 169-A na CLT que se refere ao papilomavírus humano (HPV) e sobre os cânceres de mama, de colo do útero e de próstata.

## Que nojo!

Decisão dos Juizados Especiais Cíveis do RS negou provimento ao recurso da Airbnb Plataforma Digital Ltda., e manteve indenização à cidadã porto-alegrense Vanessa Franco Fontoura. Ela enfrentou problemas de higiene em apartamento em Barcelona (Espanha), durante viagem a trabalho. Fotos e vídeos comprovaram baratas no local, cozinha suja, esgoto en-

tupido etc. Sem solução com o anfitrião e com a própria plataforma, a viajante precisou encontrar nova pousada para a permanência saudável na cidade espanhola.

Conforme o julgado, "a Airbnb integra a cadeia de consumo e responde solidariamente pelas falhas de serviço no aluguel para temporada dos imóveis anunciados em seu site".

A indenização material acolheu o pedido: R\$ 2.804,74. Mas a reparação moral de R\$ 4 mil nem fez cócegas na Airbnb. E lá já se foram um ano e meio.

A rica empresa tem sede na Califórnia (EUA) e opera em 220 países. Conta 9 milhões de anúncios ativos em todo o mundo, geridos por 5 milhões de anfitriões globais. (Proc. nº 5013093-64.2024.8.21.3001).

# Nova lei de licitações ainda carece de precedentes

Especialista vê impacto positivo na legislação, que completa 5 anos

/ DIREITO ADMINISTRATIVO

Cássio Fonseca  
cassiof@jcrs.com.br

O mês de abril marcou os cinco anos da implementação da Lei 14.133/2021, que alterou o funcionamento dos processos de licitações do poder público. Mas acontece que, na prática, essa mudança é mais recente. Foram dois anos de adaptação e a obrigatoriedade passou a vigorar apenas em abril de 2023. À época, projetos vigentes puderam seguir com os trâmites da legislação antiga – Lei nº 8.666/1993.

Isso significa que a lei atual ainda é muito nova e precisa de mais tempo para estabelecer precedentes. O que, por outro lado, não indica que ela não esteja consolidada no Brasil, conforme explica o sócio da área de Administrativo & Regulatório do Souto Correa Advogados, Matheus Senna.

Ele vê um reflexo positivo e entende que a nova delimitação veio para modernizar os processos de planejamento. “Principalmente pela perspectiva de não engessamento da administração. Tem toda a formalidade, o que é super importante, mas ao mesmo tempo tem um pouco mais de espaço para que o poder público possa atuar naquilo que é melhor para o seu interesse e, por consequência, para o interesse da população”, avalia o especialista.

A legislação antiga era mais engessada e apesar de ter sido muito importante para padronizar as licitações nas três esferas da administração pública (municipal, estadual e federal), já estava ultrapassada. Ainda assim, Senna aponta que houve resistência à mudança no período probatório e que, naqueles dois anos, “muitos entes públicos optaram por manter a 8.666 até o limite do possível”. Mas ele viu com bons olhos esse período de maturação, com mais tempo para discussões sobre alguns temas.

Quanto às principais diferenças da nova lei, Senna detalha que passou a ter um regramento mais rígido no planejamento da compra pública, com algumas definições sobre a forma com que o gestor faz o cálculo e a indicação orçamentária, o que “ajuda muito na pre-



Lei 14.133/2021 alterou processos nas três esferas da administração pública

visibilidade orçamentária dos órgãos licitantes”. Porém, esse pode ser um gargalo para os municípios interioranos que possuem limitações financeiras e trabalham com uma equipe enxuta.

“Acho que esse foi um dos pontos de maior dificuldade na aplicação da lei. Alguns municípios não têm nem o aparato técnico para ter esse tipo de planejamento. E para eles vale a mesma regra que vale para Porto Alegre e para o estado do Rio Grande do Sul, por exemplo”, acrescenta.

Por outro lado, uma mudança vista como positiva pelo especialista, que foi muito debatida pelo direito administrativo e se consolidou na legislação, é que agora há mais espaço para uma análise consensualista da aplicação das regras. O que resulta na permissão de uma maior maleabilidade da atuação do gestor.

Senna explica que há situações em que é preciso algum tipo de adequação da forma de execução do objeto ou da forma como vai ser feita a entrega. E a lei traz regras sobre negociação, renegociação e eventos de desequilíbrio que geram um espaço de maior consensualismo na definição da solução. “Isso tem a vantagem de permitir que os contratos sigam em execução, o que evita litígios e um desgaste da relação entre o parceiro público e o parceiro privado.” Mesmo assim, a burocracia segue como um empecilho nas licitações. Na teoria, deveria haver menos trâmites, o que não ocorre na prática, segundo o especialista. Ele entende, ainda, que pode-

ria haver mais espaço para o consensualismo na legislação. “Ela tem hipóteses muito claras de alteração do contrato, com limitações e correções que podem engessar muito, principalmente em situações extraordinárias”, aponta. Sua opinião é que o principal engessamento está nas regras de concorrência, o que gera um receio em qualquer mudança, porque o risco de questionamento dos órgãos de controle e dos próprios concorrentes acaba se sobrepondo a uma necessidade pública.

Esse é um debate consolidado no meio do direito administrativo, mas ainda não chegou à esfera legislativa, afirma Senna. Um exemplo na prática é que, conforme a lei, é que se o agente privado não cumprir o contrato, ele tem que ser multado ou o contrato tem que ser rescindido. “Mas eu posso ter um acordo consensual com a pessoa que eu estou fiscalizando, para, em vez de ele ser multado, fazer mais obras ou investimentos. Posso substituir essa multa por outra coisa”, frisa, sobre o cenário ideal, mas ainda hipotético.

Essas situações devem vir com o tempo, com casos pioneiros estabelecendo jurisprudência para os que virão depois. “Daqui a pouco você tem um Tribunal de Contas que vai emitir um parecer favorável aos acordos, ou uma procuradoria mais segura de que ela pode conduzir esse tipo de situação, e isso já tende a ser suficiente. A lei traz uma abertura para que a gente possa fazer isso, talvez, sem a necessidade de uma nova reforma legislativa”, conclui.

## Opinião

### Avanços e desafios na legislação de proteção aos animais

Karina Fernandes e e Mariana Teixeira

Abril é o mês de conscientização contra a crueldade animal, por meio da campanha “Abril Laranja”. Entender os avanços e desafios da causa é fundamental para pensar formas de lidar com situações de crueldade. As normas que protegem os animais apresentaram avanços significativos e vêm crescendo ao longo dos anos, mas ainda existem desafios.

A Constituição de 1988 inovou ao estabelecer que é dever do Estado e da sociedade proteger a fauna. Isso significa que são proibidas práticas que coloquem em risco as funções ecológicas, causem a extinção de espécies ou submetam os animais à crueldade. A partir do texto, foi possível ter fundamento normativo para estabelecer uma legislação ambiental, a exemplo da Lei de Crimes Ambientais, que tipifica maus-tratos contra animais como crime. Anteriormente, não havia proteção específica nem reconhecimento de valor aos animais, o que gerava limitações jurídicas.

Muitas pessoas ainda associam maus-tratos apenas a agressões físicas evidentes, como espancamento, no entanto, outras formas de abuso são igualmente graves e podem comprometer o bem-estar dos animais. Alguns exemplos são a falta de cuidados

básicos, como não levar o animal ao veterinário quando necessário, a negação de tratamento para doenças ou manutenção dos bichos em condições inadequadas. Tais casos têm ganhado mais visibilidade nos últimos anos, levando ao aumento das penalidades.

A atuação conjunta entre médicos veterinários e profissionais jurídicos tem se tornado fundamental na luta contra os maus-tratos. Os veterinários desempenham um importante papel na identificação de sinais de abuso e negligência, contribuindo para investigações e auxiliando na aplicação das leis.

Mesmo com todos os avanços e conquistas, ainda existem desafios para garantir a eficácia do cumprimento da legislação. Entre eles estão a fragmentação da proteção, o que dificulta a fiscalização, e a cultura jurídica antropocêntrica, que estabelece uma lógica de bem-estar do animal e não como sujeito de direitos. Neste sentido, ainda é preciso avançar em relação às normativas e ao plano cultural. Entender que esta também é uma causa social e que todos somos atores e temos responsabilidades pode nos aproximar de um cenário mais livre de crueldade contra animais.

Professora de Direito e professora de Medicina Veterinária da Uniritter

## NOTAS

• A OAB/RS, em parceria com o TJ/RS, promove hoje, às 13h30min, o evento “Justiça inteligente: automação, IA e a evolução do processo eletrônico”. O encontro, que será realizado no auditório OAB/RS Cubo com transmissão pelo YouTube da entidade, marca a apresentação de um conjunto de ferramentas de Inteligência Artificial e automação desenvolvidas, a pedido da Ordem, para otimizar o fluxo de trabalho da advocacia. As inscrições são no portal de eventos.

• O desembargador André Luiz Planella Villarinho foi eleito como o novo Ouvidor-Geral do TJ/RS, e a desembargadora Rute dos Santos Rossato como a nova Ouvidora da Mulher, das Pessoas LGBTQIAPN+ e das Pessoas em Situação de Vulnerabilidade. Os magistrados serão empossados hoje, às 16h, para mandatos de 2 anos.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

SKO<sup>®</sup>  
OYARZÁBAL  
MARCAS & PATENTES S/C  
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

in @ f www.sko.com.br | 51 3342.9323

# Estado promete criação de 1.440 vagas prisionais

Presídios de Sapucaia da Sul, Canoas e Osório devem receber mais detentos em até quatro meses

## / SEGURANÇA PÚBLICA

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

A segurança pública do Rio Grande do Sul enfrentou um cenário de colapso operacional na última semana, marcado pela superlotação de delegacias e por presos sendo mantidos de forma improvisada até mesmo em viaturas da Brigada Militar. O estopim da crise ocorreu após uma decisão judicial proferida no dia 17, que restringiu a entrada de novos detentos no Núcleo de Gestão Estratégica do Sistema Prisional (Nugesp), em Porto Alegre, priorizando apenas as prisões em flagrante e barrando os ingressos por mandados.

Em meio a duras críticas de associações policiais sobre a gestão do sistema penitenciário, o titular da Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo (SSPS), Cesar Kurtz, detalhou as causas do problema e as soluções em andamento.

“O que aconteceu foi que o fluxo de entrada no Nugesp há algum tempo estava superando a saída. Fazendo uma analogia com uma porta giratória de banco, a porta começou a andar muito devagar e a fila começou a ficar grande no

lado de fora. Isso acendeu uma luz vermelha e a gente começou a buscar alternativas”

Apesar disso, o secretário esclareceu que a decisão da Justiça não proibiu totalmente a entrada. Segundo ele, ao priorizar os flagrantes, os presos por mandado acabaram se acumulando nas delegacias por alguns dias.

Para solucionar o gargalo imediato, a SSPS buscou diálogo com o Judiciário e alcançou um meio-termo. “Nesse contexto de administração do sistema prisional, é sempre muito importante que a gente fomente a integração entre os órgãos da justiça. Foi então flexibilizada aquela interdição para permitir a entrada de um preso por mandado a cada dois presos que saíssem do Nugesp, que fossem encaminhados para presídios e penitenciárias do estado”.

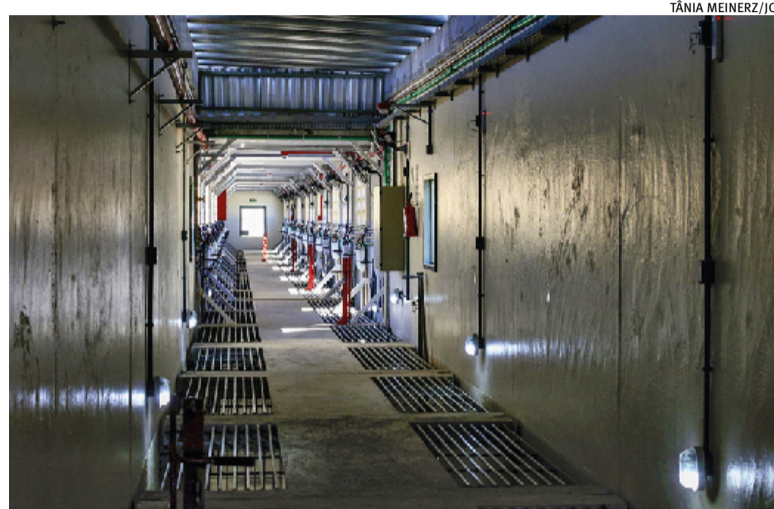
A partir desse acordo e de um esforço de organização e redistribuição das pessoas privadas de liberdade que já estavam dentro do sistema, Kurtz garantiu que a situação mais urgente foi contornada. Segundo ele, a fila por vagas no Nugesp foi totalmente zerada. “Hoje podemos respirar um pouco mais aliviados, pelo menos por hora, no sentido de que não temos mais presos aguardando

vaga”, afirma.

Questionado sobre as alegações de que a decisão judicial teria sido a verdadeira responsável por criar o caos, o secretário discordou e apontou para os índices de criminalidade e para o trabalho das forças de segurança. “A crise foi criada pelo grande número de crimes cometidos”.

Segundo ele, se o Estado chegou ao ponto de ter filas de espera no Nugesp, é porque a Polícia Civil foi diligente no cumprimento de sua obrigação. “Se chegamos ao ponto de ter uma fila de espera para entrar no Nugesp, é porque ocorreram muitos crimes e a Polícia foi diligente no sentido de cumprir sua obrigação de garantir a segurança da população”.

Rebatendo a visão apresentada pela Associação dos Delegados de Polícia do Rio Grande do Sul (Asdep), de que o Estado estaria assistindo à crise de braços cruzados, o secretário apresentou números da expansão penitenciária. Segundo ele, o governo já criou mais de 5.200 novas vagas e possui outras 4.960 em execução no interior do Estado. Além disso, há previsão de gerar cerca de 1.440 novas vagas na Região Metropolitana, entre Sapucaia do Sul e Canoas, além de Osório. A meta do



TÂNIA MEINERZ/JC

Após a superlotação em delegacias, casas prisionais serão ampliadas

governo é de que isso ocorra em até quatro meses.

No entanto, o Kurtz avalia que apenas construir presídios não é suficiente para impedir que episódios como esse se repitam. “Em um primeiro momento, podemos pensar que a única solução é a ampliação do número de vagas. Isso de fato é muito importante e está sendo feito. Mas para um problema multifatorial, precisamos também apresentar múltiplas soluções”.

Assim, para evitar o superencarceramento e a reincidência, o titular da SSPS defendeu a racionalização do uso da pena de privação

de liberdade por meio de instâncias de governança colegiada, como o programa Pena Justa, que reúne Ministério Público, Tribunal de Justiça e Defensoria. Ele também ressaltou a importância de iniciativas focadas no tratamento penal, essenciais para atuar nas raízes da criminalidade e desafogar o sistema prisional no longo prazo.

“É importante que o Estado, além das ampliações de vaga, também trabalhe com outras políticas que visem a não repetição da criminalidade, como as iniciativas do Escritório Social ou até mesmo das Centrais de Alternativas Penais”, concluiu o secretário.

## Frio segue com força hoje e amanhã em todo o RS

### / CLIMA

A primeira grande onda de frio do ano iniciou nesta semana no Rio Grande do Sul. Durante a madrugada de ontem, termômetros alcançaram as temperaturas abaixo dos 10°C em mais de 40 cidades do Estado. A previsão para esta terça-feira é de mais frio. Estações meteorológicas registraram mínimas até às 9h desta segunda-feira de 3,9°C em Livramento; 4°C em Rosário do Sul e Pinheiro Machado; 4,1°C em Uruguaiana; 4,4°C em Herval; 4,5°C em Dom Pedrito; e 4,9°C em Quaraí. Em Porto Alegre, a mínima registrada foi de 14,1°C na estação do bairro Jardim Botânico.

Segundo a meteorologista Estael Sias, os dias mais frios devem ocorrer hoje e amanhã, evidenciando as menores marcas do ano até o momento. Grande parte do Rio Grande do Sul deverá ter mínimas de 5°C a 10°C nas duas madrugadas.

Uma vez que a incursão de ar frio ainda está em avanço, a tendência é de que em cidades de maior altitude da metade Norte, como na Serra e nos Campos de Cima da Serra, as mínimas sejam registradas no período noturno, de acordo com a MetSul Meteorologia. O evento acontece em decorrência de um ciclone extratropical no Atlântico Sul, trazendo uma massa de ar frio que derrubou a temperatura no Rio Grande do Sul.

A diferença das temperaturas de ontem para esta terça-feira, conforme Estael, é que o primeiro dia da semana apresentou uma tarde de tempo ventoso, o que acentuou a sensação térmica baixa ao ar livre. Em contraponto, a tarde de amanhã será ensolarada e com temperatura subindo devagar, com máximas ao redor dos 20°C em muitas áreas. Na quinta-feira, o frio começa a perder força.

Em Porto Alegre, as mínimas nesta terça e quarta devem ficar

entre 10°C a 11°C no ponto de referência da estação do bairro Jardim Botânico, mas em bairros mais ao Sul e Leste da cidade devem ser esperadas marcas de até 8°C a 9°C e possivelmente inferiores em alguns pontos. Já na Região Metropolitana, as mínimas nas madrugadas de terça e quarta devem ficar entre 7°C e 10°C.

A temperatura começa a se elevar na tarde de amanhã, quando vários pontos já devem ter máximas ao redor e acima de 25°C, mas ainda faz frio no começo da quinta-feira. Na sexta, feriado do Dia do Trabalhador, a sequência de madrugadas frias sofre uma interrupção por aumento de nebulosidade que precede a chegada das primeiras chuvas de maio. Inicialmente, as precipitações ocorrem majoritariamente na metade Sul e Oeste, se estendendo para municípios do Centro e Norte do Estado durante o sábado. Na próxima semana, entre os dias 3 e 4 de maio, marca a trégua da instabilidade.

*Papo Amigo*  
**REUNIÃO-ALMOÇO DA ADCE**  
O PLANO HABITACIONAL EM PORTO ALEGRE

**PALESTRANTE:**  
**ANDRÉ MACHADO**

Diretor-geral do Departamento Municipal de Habitação, é jornalista com experiência nos grupos RBS (Rádio Gaúcha e TVCom) e Bandeirantes (Rádios Bandeirantes e Band News FM, Band TV e Metro Jornal), onde atuou como redator, repórter, editor-chefe e apresentador. Foi também superintendente de Comunicação e Cultura da Assembleia Legislativa do Estado.

**DATA**  
**30 ABR**  
11H:15 MISSA;  
12H PALESTRA-ALMOÇO

Confirme presença via whatsapp:  
**51 99300.4085**

**R\$ 65,00**  
PAGAMENTO NO LOCAL

LOCAL: IGREJA SÃO MANOEL,  
AV. LUCAS DE OLIVEIRA, 711  
\*Estacionamento ao lado, na faculdade Atitius.

#### PATROCINADORES



#### CO-ORGANIZAÇÃO:



#### APOIO:



## / NOTAS ESPORTIVAS

**Liga dos Campeões** - Em busca de uma vaga na final da competição mais cobiçada da Europa, o PSG recebe o Bayern de Munique no Parc des Princes, nesta terça-feira, às 16h, no primeiro confronto da semifinal.

**Libertadores** - Pela 3ª rodada, o Cruzeiro enfrenta o Boca Juniors no Mineirão, às 21h30min.

**Sul-Americana** - Pela 3ª rodada, o Botafogo enfrenta o Independiente Petrolero-BOL, no Nilton Santos, às 19h. Já o São Paulo duela contra o Millonarios-COL, às 21h, no El Campín, em Bogotá.

**Seleção** - Com lesão na perna esquerda, Éder Militão embarcou nesta segunda-feira para a Finlândia. O brasileiro terá consulta com um especialista para saber se precisará operar ou se há chance de um tratamento que o possibilite jogar a Copa do Mundo. O Real Madrid, clube do jogador, está pessimista com a situação do brasileiro e acredita que seja necessário passar pela cirurgia. Neste caso, o atleta estaria fora do Mundial pela Seleção.

**Super Mundial** - A Fifa divulgou o ranking oficial que servirá como base para a classificação das equipes para a competição. Os mais bem colocados podem receber uma vaga para o torneio, desde que dentro do limite de dois representantes do mesmo país. Entre os brasileiros, até o momento, apenas o Flamengo tem vaga garantida, por ter conquistado a Libertadores do ano passado. Quem lidera o ranking é o Palmeiras. O Inter é o 15º e o Grêmio não aparece na lista, já que não participou do torneio em 2025 e 2026.

**Real Madrid** - O clube confirmou que Mbappé sofreu uma lesão muscular na coxa esquerda no empate com o Betis pelo Campeonato Espanhol. O atacante francês tem uma "lesão no músculo semitendinoso da perna esquerda". Os merengues não divulgaram o prazo de recuperação do jogador.

**CBF** - A entidade revelou que terminou 2025 com déficit de R\$ 182,5 milhões. A perda foi atribuída à "regularização de passivos deixados por gestões anteriores", incluindo os R\$ 80 milhões pagos ao Icasa referente ao não acesso à Série A em 2014.

**Tênis** - A brasileira Bia Haddad estreou pelo WTA 125 de La Bisbal, na Espanha, e venceu a local Andrea Lázaro por 2 sets a 0, com parciais de 6/3 e 7/6 (7/5). Agora, ela enfrentará a americana Ashlyn Krueger, quarta-feira, ainda sem horário definido.

# Inter tem a pior campanha dentro de casa no Campeonato Brasileiro

## Missão colorada é buscar repetir os bons números longe de seus domínios no Beira-Rio

## / INTER

Mateus Rocha  
mateusr@jcrs.com.br

No sábado, o Inter conquistou um ponto importante diante do Botafogo, ao empatar em 2 a 2 na Arena Mané Garrincha, em Brasília. O resultado reforça a campanha do Colorado como visitante - é o sexto melhor no Campeonato Brasileiro, além de somar a sequência de sete jogos com apenas uma derrota na competição. Apesar disso, o time terminou a 13ª rodada na 16ª posição, no limite da zona do rebaixamento.

O que explica a campanha preocupante, mesmo com o sucesso longe do Beira-Rio, são os resultados em casa. O Alvirrubro tem os piores números de toda a Série A, em seus domínios. Em sete jogos tem apenas uma vitória, dois empates e quatro derrotas, somando cinco pontos, em 21 disputados.

Na coletiva após o empate com os cariocas, o técnico Paulo Pezzolano falou sobre o retrospecto.

“Estamos pontuando bem fora de casa, o ponto de hoje (sábado) tem que ser comemorado, mas temos uma dívida com a nossa torcida em casa. Precisamos somar também no nosso estádio já no próximo jogo”, concluiu. O próximo compromisso que o comandante se refere é o duelo com o Fluminense, no domingo, às 18h30min, no Beira-Rio.

Para encontrar a receita para completar a reabilitação, o comandante uruguaio terá bastante tempo. Sem jogos durante a semana, a equipe se reapresenta nesta terça-feira para iniciar uma sequência de cinco atividades. A última será na véspera da volta aos gramados, no próximo sábado.

O período poderá ser usado para o treinador pagar uma pendência com o elenco. Assim como se referiu aos triunfos diante da torcida, Pezzolano também tratou a reabilitação de Borré e Alan Patrick como uma “dívida”. “São jogadores de muita qualidade com a bola, provocam muito dano ao rival. Mas preciso encaixá-los. O momento tem pedido soluções



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Pezzolano disse que o time está em dívida com a torcida em casa

distintas em campo, mas eles vão voltar, quando encontrarmos um equilíbrio”, prometeu.

Nas categorias de base, o Inter está passando por uma reformulação. Depois dos desligamentos do executivo Fernando Rech, do gerente de captação Luther Alves e do técnico do sub-20, Mário Jorge, além do diretor-geral Luís Caldas Milano Júnior, que pediu demissão alegando motivos pessoais, o clube está próximo de acertar a

contratação de Luis Noval para comandar a formação de atletas.

Noval é um velho conhecido do diretor executivo Fabinho Soldado. Os dois trabalharam juntos no Flamengo. A chegada do novo dirigente deve iniciar um processo de integração entre base e equipe principal, que é uma demanda antiga dentro do clube. Ele é um dos responsáveis pela lapidação de Vinícius Jr. e Lucas Paquetá na base rubro-negra.

# Após respiro no Nacional, Grêmio foca no duelo com o Palestino

## / SUL-AMERICANA

Filipe Plentz Munari  
filipem@jcrs.com.br

Depois de vencer o Coritiba na Arena por 1 a 0, o Grêmio inicia uma sequência de três jogos fora de casa, com o primeiro deles válido pela Sul-Americana. O Tricolor viaja na tarde desta terça-feira para o Chile, onde en-

frentará o Palestino, amanhã, às 21h30min. O time de Luís Castro retomou os treinos na manhã de ontem visando o confronto contra os chilenos.

Para a partida, o técnico português conta com o retorno de Gustavo Martins, que cumpriu suspensão no Brasileirão e volta a ficar à disposição. Dos que devem ter sua presença garantida no duelo com Palestino, Viery e Carlos

Vinícius são os mais prováveis. Ambos tomaram o terceiro cartão amarelo contra o Coxa e desfalcam a equipe na próxima rodada, tendo grandes possibilidades de iniciarem o jogo da 3ª rodada da Sul-Americana como titulares.

Quem pode voltar aos relacionados é o meia-atacante Wilian. O camisa 10 está recuperado de uma tendinopatia no músculo posterior da coxa direita, o jogador já está treinando com o elenco e pode ser um reforço para o confronto desta quarta-feira.

O desfalque é o meio-campista Nardoni. O argentino foi expulso na vitória do time sobre o Deportivo Riestra e ficará de fora.

Arthur tem grandes chances de ser poupado. O volante gremista atuou durante 90 minutos contra os paranaenses, sendo substituído ao fim de partida pelo jovem Riquelme. Para o lugar de ambos, Noriega deve retornar a volância e fazer dupla com Léo Pérez, mas existe a possibilidade de Luís Castro optar por Dodi para trazer um pouco

mais de fluidez na saída de bola, já que Pérez é mais um camisa 5, enquanto ele é mais visto pela comissão técnica como um meio-campista polivalente, podendo atuar tanto como segundo como primeiro volante.

A maior dúvida é se Monsalve voltará entre os relacionados. O meia colombiano ficou de fora da lista de escolhidos nas duas últimas partidas - Confiança-SE, pela Copa do Brasil, e Coritiba, pelo Nacional - e vem perdendo espaço no elenco gremista. Monsalve antes era visto como potencial titular na equipe de Luís Castro, mas após sofrer com lesões e ficar afastado de jogos no Gauchão, viu seus compatriotas, Gabriel Mec e Riquelme, aproveitarem as oportunidades e numa eventual volta de Wilian se torna a 4ª opção na posição. No entanto, o treinador tricolor já afirmou em uma coletiva que enxerga o colombiano jogando mais pelos lados, podendo ser uma opção para a reserva de Amuzu.



LUCAS UEBEL/GRÊMIO/JC

Gustavo Martins volta a ser opção na zaga gremista para Luís Castro

Começa o Festival de Cinema da Fronteira

As cidades gaúchas de Bagé e Sant'Ana do Livramento recebem, de 28 de abril a 2 de maio, a 17ª edição do Festival Internacional de Cinema da Fronteira. Trinta títulos concorrem ao novo Prêmio São Sebastião/ Assembleia Legislativa. Em paralelo ao festival, acontece o laboratório de projetos Sur Frontera WIP LAB, voltado para profissionais do audiovisual. Atividades de formação e apresentações musicais todos os dias complementam a programação. Todas as atrações são gratuitas.

Como de costume, o evento homenageia grandes nomes da cena cultural local. Nesta edição, Elvira Nascimento, Lúcio Yanel, Maria Luiza Benitez, Nei Lisboa, Paulo Ricardo de Moraes e Sapiran Brito (1947-2025) receberão a honraria. A exibição dos longas em competição acontece no Cine 7, precedidas pela projeção de curtas da mostra principal, com atrações no Centro Histórico Vila de Santa Thereza e Instituto Municipal de Belas Artes (IMBA).

A terça-feira começa com sessão-homenagem do curta *Sapiran Brito e o Teatro em Bagé*, dirigido por Sapiran, seguido do longa de abertura, *Ángeles*, de Paula Markovitch, às 14h, no Cine 7. Já às 16h30min, será a vez de *Cartas Para...*, de Vânia Lima. Em sessão especial, às 18h30min, será exibido *Tambor Sem Fronteiras*, de Adriana Gonçalves. Às 20h é a vez do painel *O Violão Pampeano de Lucio Yanel*, com o professor José Daniel (Unipampa) no Instituto Municipal de Belas Artes, seguido da cerimônia de abertura, às 21h, com Sarau do Solar com Lúcio Yanel, que será homenageado, e Grupo de Cordas da UCS.

*Cielo*, de Alberto Sciamma, abre a quarta, às 10h. A competição de longas da tarde inicia às 14h com *Aqui Não Entra Luz*, de Karol Maia. Às 16h30min, é a vez de *Un Futuro Brillante*, de Lucía Garibaldi. A noite segue em Sant'Ana do Livramento, às 19h, com *O Velho Nepo*, de Renatho Costa e J.N. Canabarro, na UTEC. Em Bagé, às 20h, o Sur Frontera WIP LAB promove Aula Magistral com Paula Markovitch, aberta ao público. *Quemadura China*, de Verónica Perrotta, abre a quinta-feira, às 10h. A tarde começa com *Duas Vezes João Liberada*, de Paula Tomás Marques,

seguido, às 16h30min, de *Futuro Futuro*, de Davi Pretto. Às 20h, será inaugurada a exposição *Volver a Los 17*, na Galeria Edmudo Rodrigues, seguido do Conexiones Sur Frontera e show de Samba e Choro Orquestra Rubens Veiga, no Bosque do Palacete Pedro Osório.

A oficina Protocolo Antiassédio Objetivas, promovida pela APTC-RS, inicia a sexta, 1º de maio, às 10h, na Casa de Cultura Pedro Wayne. No mesmo horário, no Cine 7, será projetado *Nada a Fazer*, de Leandra Leal. Às 14h, passa *Nuestra Tierra*, de Lucrecia Martel. Em Santa Thereza, às 16h, acontece a sessão especial de *Unipampa Memória Viva 20 Anos*, de Simôni Gervasio e Alessandro Bica, e Darcy Fagundes, *Meu Famoso Pai Desconhecido*, de Luciane Fagundes, às 17h. Mais tarde, às 19h, será exibido o programa de curtas de animação. Às 21h, o IMBA apresenta show-homenagem a Nei Lisboa. O último dia, 2 de maio, inicia às 9h30min, com duas mesas promovidas pelo Ministério da Cultura (MinC), na Casa de Cultura Pedro Wayne. A programação se muda para Santa Thereza a partir das 16h, com reprise de *O Velho Nepo*, e exibição especial de *Mãos à Terra*, de Sergio Kalil, às 18h. A noite surge com a atração musical do cortejo com sopros do projeto social Orquestra Rubens Veiga, às 20h30min, seguida da cerimônia de premiação, às 21h. Na ocasião, serão homenageados Elvira Nascimento e Paulo Ricardo de Moraes. O Sarau do Solar com homenagem a Maria Luiza Benitez encerra o evento.

Pela primeira vez, o Festival da Fronteira contará com a parceria da Assembleia Legislativa na premiação. Serão concedidos aos realizadores um total de R\$ 15 mil, sendo R\$ 10 mil ao melhor longa e R\$ 2,5 mil ao melhor curta e ao melhor curta de animação. A competitiva reúne 30 títulos de 18 países, divididos por igual em longas, curtas e curtas de animação, vários deles inéditos. Dos longas, oito deles são dirigidos por realizadoras ibero-americanas. Seis produções gaúchas serão exibidas fora de competição. Onze projetos do Brasil e América Latina concorrem no Sur Frontera WIP LAB.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Moradores do Palácio de Buckingham		Prece Grande felino asiático		Metal de areias nazifitas			Lesão articular traumática
Religião fundada por Martinho Lutero				Instituições militares inexistentes na Costa Rica			As vítimas da inveja de lago (Lit.)
Ator de "Sem Destino" (Cin.)	→						↑
Wasabi, na culinária japonesa	→						A classe no topo da pirâmide social
				Nilo, Amazonas e Mississipi	→		Sente profunda afeição por
Repouso; descanso				Sopa de pão da culinária lusitana	→		↓
Ser proprietário	→					Privado de Verdade incontestável	
(?) de Menezes, espírita		(?) imunológico: combate doenças	→				
Canal de TV aberto do Japão	→			Modelo de empresa voltada para o futebol (Brasil)	↑	Isabella Dragão, atriz brasileira	Filiação a um partido político
Jurisdicções							
				Limiares de portas			
				Destroço	→		
Falta de variedade		Elogios	→				
Embarcação luxuosa particular		Conquista de Prost				Emprego, em inglês	
Tolices; besteiras	→			Regente que chegou ao Brasil em 1808			
						"Fermento", em "maltase"	Energia incômoda ao fotôfobo
Barrete solene usado por cardeais	→						
						Leon Uris, escritor de "Exodus"	
José (?), ex-primeiro-ministro de Portugal				Alcatraz, em inglês	↑		
Remédio contraindicado na dengue	→			Muito bravo	→		

BANCO 3/job — saf — tar. 5/tório. 6/agorda. 7/truismo. 8/sócrates.

16

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesso nosso site!

COQUETEL

Solução

Z	O	R	E	S	A	V	A		
U	L	S	E	A	R	A	S	O	C
E	L	T	R	A	I	T	A	M	I
O	T	O	S	R	I	E	N	S	A
A	O	J	O	M	O	D	E	I	V
S	E	S	A	V	O	L	T	T	
E	D	A	I	D	A	R	M	O	F
N	V	A	S	R	A	S	O	F	I
O	R	O	A	R	A	S	T	B	S
A	M	A	S	I	S	A	S	T	B
M	S	E	R	R	A	Z	E	B	E
A	D	A	Ç	A	R	T	E	R	
S	O	R	I	O	G	A	F	O	L
A	N	T	E	F	O	R	T	E	P
									R

Horóscopo Gregório Queiroz / Agência Estado

**♈ Áries:** Você pode ter uma nova visão a respeito dos amigos e do meio social que está frequentando. Talvez se aproxime de algumas pessoas, e se afaste de outras.

**♉ Touro:** Você tende a se encantar com objetos e valores materiais. As relações de trabalho estarão particularmente favorecidas, assim como os resultados materiais do trabalho.

**♊ Gêmeos:** Momento oportuno para envolver-se com pensamentos filosóficos e religiosos. Sentirá uma natural atração por valores humanísticos e por interesses estéticos elevados.

**♋ Câncer:** O entendimento com as pessoas queridas é o elemento mais gratificante de sua vida neste momento. Hoje, maior disposição para o convívio íntimo e a troca de confidências.

**♌ Leão:** A participação em atividades grupais ou de companheirismo está beneficiada. É tempo também de trabalhar mais. Contudo, um assunto pode interferir e atrapalhar o outro.

**♍ Virgem:** Intensificação dos sentimentos amorosos, mas talvez não chegue a expressar à pessoa amada tudo o que sente. No trabalho, momento de alta criatividade e envolvimento.

**♎ Libra:** Neste momento, o amor precisa ter um significado único para você. Não basta o envolvimento agradável com alguém. É preciso que isso tenha um sentido maior.

**♏ Escorpião:** Os sentimentos afetivos, em especial para com os familiares, estão em processo de purificação. Na prática, significa ingressar num estágio avançado de harmonia.

**♐ Sagitário:** As relações afetivas são estimuladas, inclusive com pessoas a quem está conhecendo por agora. Os momentos agradáveis podem fasciná-lo.

**♑ Capricórnio:** Benefícios no conforto pessoal podem vir de aquisições ou da melhor utilização dos bens materiais. É tempo de investir no bem estar, inclusive no ambiente de trabalho.

**♒ Aquário:** Um dia de sentimentos profundos e intensos para com a pessoa amada. Tal a intensidade dos afetos que você possa se encontrar em áreas desconhecidas do relacionamento.

**♓ Peixes:** Momento em que amores secretos, no sentido amplo, podem se fazer presentes. Talvez sinta atração pelo que é proibido ou pelo que apresente algum desafio ou obstáculo.



# Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



**Roberta Sudbrack, comemorando um ano de trajetória no Ocre Restaurante & Bar de Charcutaria, em Gramado**

## Trabalhando para encantar

A equipe do **Ocre Restaurante & Bar de Charcutaria**, em Gramado, ofereceu, na noite de abertura da série de jantares comemorativos de seu primeiro ano, mais uma sequência inspirada de sabores em cinco pratos, harmonizados com maestria. Com a **chef Roberta Sudbrack** liderando esta trajetória, mais uma vez ela mergulha em suas origens, em um menu surpreendente ao aproximar o mar do sertão, despertar a brasilidade em um sabor, desconstruir um ravioli, expandir um aroma discreto, fazer com que raízes de infância se concretizem, suscitando memórias que abrem elipses no tempo. Como pode? Só provando realmente para avaliar o alto nível técnico do cardápio, que foge totalmente da cozinha cenográfica, formal, como ressaltou **Rafael Peccin**, para uma cozinha mais real. Detentora de **uma estrela Michelin**, Roberta definiu assim seu trabalho à frente do Ocre: "o segundo ano só vai mostrar esse crescimento e essa audácia que a gente teve de sonhar, desde o início, com esse projeto, e a consolidação de todo esse trabalho, que não é só meu. Não há um prêmio maior do que o cliente voltar", afirmou.



**Marlene e Rafael Peccin**



**Luciano Peccin**



**Marlon Krake**



**Raoni Herrero, gerente comercial do Grupo Casa Hotéis**

## COMEMORAÇÃO PARALELA

Na mesma noite também foi comemorado o destaque recebido pelo **Parador Cambará do Sul**, empreendimento da **Coleção Casa Hotéis**, eleito o melhor hotel boutique do Brasil no **Prêmio O Melhor do Turismo Brasileiro**, promovido pelo Estadão, por meio do Viagem Estadão. O Parador acumula indicadores relevantes de reputação, como avaliações do Tripadvisor, com notas próximas à excelência, e reconhecimento nacional em *glamping de luxo*, segmento ainda pouco explorado no Brasil.

## Espaços de renovação e arte

A **Mostra Elite Design 2026** se despede do histórico casarão da avenida Dom Pedro II, onde esteve por dois anos, nesta edição que aborda o conceito Sentir.Habitar.Pertencer. A viagem experiencial proposta pela mostra, que reúne conceitos de arquitetura, design, inovação e decoração chega à sua **8ª edição** explorando diversas referências culturais em dormitórios, salas de estar, cozinhas, banheiros e demais projetos que oferecem um circuito ágil que se encerra em espaços de lazer, abertos evidenciando as novidades do mercado de interiores e exteriores. Desta vez, Flavia Sffair e Graziela Braga escalaram um time de 40 profissionais, que acompanham a visitação de seus espaços até o dia 27 de junho.

## Reforço esportivo

A profissional de Educação Física e CEO da Body Lounge, **Claudia Fachin**, com MBA em Gestão de Desenvolvimento Humano e Organizacional e em Gestão Executiva e Liderança Estratégica de Equipes de Alta Performance e, atualmente, cursando **Gestão de Clubes pela CBF**, é a nova integrante da diretoria do **Esporte Clube Mar Azul**, de Torres, juntamente com Elon Grossmann e Daniel Contini. Claudia passa a reforçar o projeto estratégico do clube para a disputa do Gauchão Feminino Sub-17 — competição que marca um momento histórico: o primeiro ano de participação da equipe junto à Federação Gaúcha de Futebol (FGF).



**Elon Grossmann, Claudia Fachin e Daniel Contini**

## Design Week POA 2026

Porto Alegre recebe, de 29 de abril a 3 de maio, a **Design Week POA 2026**, uma ocupação criativa em escala inédita, que transforma a cidade em vitrine do design latino-americano, **com mais de 50 endereços**, com exposições, instalações urbanas, lançamentos, conferências, mostras, programação gastronômica e a SuperFeira Latinoamericana, além da Missão Brasil-Colômbia, que conecta Porto Alegre e Medellín.

## fechamento

### ► Transporte de cargas

O governo do Estado publicou o Decreto nº 58.740, que prorroga até 31 de dezembro deste ano a isenção de ICMS à prestação de serviço de transporte intermunicipal de cargas. A medida, oficializada no Diário Oficial do Estado, altera o Regulamento do ICMS (RICMS) e assegura a continuidade do benefício fiscal, que anteriormente estava previsto para encerrar em 30 de abril. A decisão atende a uma solicitação formal da Fecomércio-RS à Secretaria da Fazenda.

### ► Sistema financeiro

Os clientes do Banco do Brasil podem abrir uma conta digital internacional em Portugal sem sair do Brasil. A novidade, chamada de Conta Digital do BB Portugal, pode ser acessada diretamente pelo aplicativo do banco ou até pelo WhatsApp. Na prática, o serviço facilita a vida de quem precisa movimentar dinheiro no exterior, seja para morar, investir ou fazer negócios na Europa.

### ► Abono salarial

A Caixa Econômica Federal liberou um novo lote de pagamentos referentes aos valores esquecidos no antigo fundo PIS/Pasep. O crédito é destinado aos trabalhadores que solicitaram o ressarcimento até o dia 31 de março. Para quem fizer o pedido até a próxima quinta-feira, o pagamento está previsto para ocorrer em 25 de maio, conforme o cronograma divulgado pelo governo federal.

### ► Cadeia leiteira

O governo federal anunciou ontem a destinação de R\$ 450 milhões em crédito rural subsidiado para o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar Mais Leite (Pronaf Mais Leite). O programa é uma linha de crédito especial do governo federal focado no aumento da produtividade da pecuária leiteira familiar. O objetivo é financiar o melhoramento genético, com foco na transferência de embriões, além de infraestrutura, ordenhadeiras e tanques de resfriamento, visando aumentar a produção por animal. A previsão é a de financiar até 300 mil embriões e elevar a produção de leite por animal com potencial de 3 a 8 litros por dia para 15 a 30 litros por dia.

### ► Palestras

A Pucrs inicia no dia 29 de abril o ciclo de palestras Lideranças e Perspectivas, iniciativa gratuita e aberta ao público que busca aproximar a comunidade de grandes nomes do mercado. A primeira edição do ciclo de encontros contará com a participação do empresário Milton Melnick, fundador e presidente do Conselho de Administração da Melnick. A iniciativa é promovida pela Associação Ir. Norberto Rauch.

## em foco

Um problema estrutural do

### Teatro Renascença,

localizado no Centro Municipal de Cultura, tornou-se o centro de um embate entre a classe artística e a gestão municipal após o cancelamento do espetáculo *Oceânica*, previsto para ocorrer no último final de semana. A situação, que também atinge a cerimônia de entrega do Prêmio Açorianos de Literatura e a Mostra Municipal de Dança, lançou dúvidas sobre as condições reais do prédio, que passou por reforma após a enchente de 2024. O produtor Flávio Aquino (Casa Salto) detalhou que o problema ocorreu já durante a montagem do cenário, na última sexta-feira, após a chuva da noite anterior. “Chegamos para finalizar o cenário e a luz, e o palco estava inundando; faltou balde para dar conta de tantas goteiras (foto)”, afirma Aquino, ressaltando que o incidente afetou um elenco de 15 pessoas vindo de cidades como Santa Maria, São Leopoldo e Esteio. O produtor critica a qualidade das obras recentes, apontando camarins mofados e madeiras do piso com cupim. “O sentimento é de descaso; você vê que o que foi feito é uma tapeação”, ataca. Em resposta, a secretária municipal de Cultura, Lílina Cardoso Duarte, afirma que, após os danos das enchentes de 2024, a prioridade foi a recuperação rápida para garantir a ocupação do Centro Municipal de Cultura pelos artistas. “Com um aporte de R\$ 3 milhões, a Secretaria focou no Atelier Livre (Xico Stockinger), na Biblioteca (Pública Municipal Josué Guimarães) e na estrutura interna do Teatro (som, elétrica e assentos até a 12ª fileira), além do restauro do piano de cauda”, enumera a gestora. Sobre o mofo nos camarins, Lílina diz que a área da ‘ilhota’ é naturalmente úmida e exige estudos paliativos. “O telhado do prédio não havia sido afetado na enchente. Na última semana, a calha entupiu e veio o excesso de água. Pedimos desculpas ao grupo, mas não havia nem há como subir ao palco com essa insalubridade”, justifica. O planejamento para uma reforma total do telhado gira em torno de R\$ 15 milhões, mas a secretária alerta que tal obra exigiria fechar o Teatro Renascença por até dois anos, desassistindo a classe artística. Atualmente, uma empresa da Ata de Registros de Preços trabalha em um laudo técnico para o desentupimento das calhas e reparos pontuais no telhado do Teatro. (Adriana Lampert)



CASA SALTO/DIVULGAÇÃO/JC



GENERAL ARTISTS CORPORATION/REPRODUÇÃO/JC

Integrante fundadora do trio feminino The Ronettes,

### Nedra Talley Ross

morreu aos 80 anos. A morte foi anunciada nas redes sociais do grupo, mas a nota não menciona a causa da morte. Formado por Nedra (à esquerda na foto) e suas primas Ronnie Spector e Estelle Bennett, o trio marcou a música dos anos 1960 com sucessos como *Be My Baby* e *Baby, I Love You*. O trio foi incluído no Hall da Fama do Rock and Roll em 2007. Com a morte de Nedra, todas as integrantes originais já morreram. Estelle Bennett faleceu em 2009, aos 67 anos, e Ronnie Spector em 2022, aos 78, vítima de câncer.

## previsão do tempo



### Rio Grande do Sul

Massa de ar seco e frio toma conta do Rio Grande do Sul e derruba a temperatura por todas as áreas. O amanhecer será o mais frio do ano até agora em praticamente todo o Estado. As menores marcas deverão ocorrer nos trechos de maior altitude do Sul e do Norte do Estado. Previsão de mínimas ao redor de zero e mesmo alguns décimos negativos. Há risco de formação de geada em diversas regiões do Interior. A tarde será ensolarada, com elevação lenta da temperatura que não chega a 20°C em muitas cidades. Vai esquentar mais entre o Médio e o Alto Uruguai, com até 23°C.



-1° 23°

### Porto Alegre

Previsão de um dia ensolarado e frio na Capital e na Região Metropolitana. Poderá ocorrer a primeira marca do ano de apenas um dígito da capital gaúcha. Mesmo durante a tarde, a tendência é de esquentar pouco. A quarta-feira seguirá sob o domínio do ar seco e frio. A partir de quinta o frio perde intensidade, aos poucos.



9° 17°

#### PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

23° 8°	24° 12°	24° 13°	22° 18°	18° 12°
Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo